

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 013/2025  
Data: 21/01/2025



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

|   |           |
|---|-----------|
| <b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>  | <b>4</b>  |
| TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ LIDERA PROJETOS ESTRATÉGICOS DO PLANO SETORIAL PORTUÁRIO.....  | 4         |
| PORTO DE ITAJAÍ REGISTRA QUEDA DE 5% NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS .....  | 5         |
| TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ: CRONOGRAMA DE LEILÃO CRIA DIVERGÊNCIA ENTRE ESTADO E UNIÃO .....  | 6         |
| AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS ALTERA CRONOGRAMA DE OBRAS DO BULEVAR AÉREO .....  | 7         |
| <b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO.....</b>  | <b>8</b>  |
| KROMA CONFIRMA PARQUE SOLAR DE R\$ 800 MI NO CEARÁ.....   | 8         |
| REFINARIA ABREU E LIMA BATE RECORDE DE PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEL PARA NAVIOS.....   | 9         |
| COM 45 NOVAS USINAS, RN SOMA R\$ 10,1 BI EM ENERGIA RENOVÁVEL .....   | 10        |
| <b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....</b>   | <b>11</b> |
| AGÊNCIA VISITA O PARÁ PARA AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA FISCALIZAÇÃO .....                                | 11        |
| <b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....</b>  | <b>12</b> |
| 2025 SERÁ UM GRANDE ANO PARA O SETOR PORTUÁRIO E AEROPORTUÁRIO, DIZ SILVIO COSTA FILHO EM REUNIÃO MINISTERIAL COM PRESIDENTE..... | 12        |
| MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS ENTREGA OBRAS DE MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FOZ DO IGUAÇU (PR).....             | 13        |
| <b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF.....</b>  | <b>14</b> |
| AO LADO DO PRESIDENTE LULA, MINISTRO DOS TRANSPORTES ASSINA CONTRATO DE CONCESSÃO DA BR-381/MG .....                              | 14        |
| <b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>  | <b>14</b> |
| EDITORIAL – RESILIÊNCIA E RECONSTRUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL .....   | 14        |
| NACIONAL - HUB – CURTAS - REFORMA MINISTERIAL DE LULA PRIORIZA COALIZÃO COM PARTIDOS DE CENTRO.....                               | 15        |
| <i>Reforma 1</i> .....  | 15        |
| <i>Reforma 2</i> .....  | 15        |
| <i>Comércio em alta 1</i> .....   | 16        |
| <i>Comércio em alta 2</i> .....   | 16        |
| NACIONAL - APÓS ‘CASO PIX’, LULA REFORÇA CONTROLE SOBRE DECISÕES MINISTERIAIS .....   | 16        |
| NACIONAL - 2025 SERÁ O ANO DA CONSOLIDAÇÃO DE ENTREGAS, DIZ RUI COSTA .....   | 17        |
| REGIÃO CENTRO-OESTE - BNDES APROVA R\$ 500 MI PARA AMPLIAÇÃO DA FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA .....                                   | 18        |
| REGIÃO SUL - RS INVESTE R\$ 1,2 BILHÃO PARA REFORÇAR INFRAESTRUTURA CONTRA ENCHENTES .....  | 18        |
| REGIÃO SUL - PORTO DO RIO GRANDE ABRE A TEMPORADA 2025 DE CRUZEIROS .....   | 20        |
| REGIÃO SUL - PONTE DE GUARATUBA GANHA FORMA COM INSTALAÇÃO DE VIGAS .....   | 21        |
| REGIÃO SUL - TRÁFEGO RETOMADO EM TRECHO DA BR-101/SC APÓS INTERDIÇÃO POR FORTES CHUVAS .....                                      | 21        |
| REGIÃO SUL - PORTO DE ITAJAÍ MIRA RETOMADA COM GESTÃO FEDERAL .....   | 22        |
| REGIÃO SUDESTE - MAIOR PONTE DO ESTADO DE SÃO PAULO COMEÇA A SER DUPLICADA.....   | 22        |
| INTERNACIONAL - TARIFAS, BRICS E COMÉRCIO BILATERAL: O QUE O BRASIL PODE ESPERAR DO NOVO GOVERNO TRUMP....                        | 23        |
| <b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>  | <b>25</b> |
| VICE-PRESIDENTE DA SOPESP DESTACA RECORDE DO PORTO DE SANTOS: 179,8 MILHÕES DE TONELADAS MOVIMENTADAS EM 2024 .....               | 25        |
| PRESIDENTE PANAMÁ REJEITA PROMESSA DE TRUMP DE RETOMAR CANAL DO PANAMÁ .....  | 26        |
| PORTO DE SÃO SEBASTIÃO CELEBRA 70 ANOS COM RECORDE DE CARGA MOVIMENTADA E PROJETOS DE CRESCIMENTO .....                           | 26        |
| INCLINAÇÃO SUAVE E CURVAS COM MAIOR RAIOS: COMO A 3ª PISTA DOS IMIGRANTES VAI FAVORECER O TRÂNSITO DE CAMINHÕES .....             | 27        |
| ABERTURA DE MERCADO NA COLÔMBIA .....   | 28        |
| BALANÇA COMERCIAL REGISTRA SUPERÁVIT DE US\$ 2,6 BILHÕES ATÉ A TERCEIRA SEMANA DE JANEIRO .....                                   | 29        |
| AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS INFORMA ALTERAÇÃO DO CRONOGRAMA DAS OBRAS DO BOULEVARD AÉREO .....                                 | 29        |
| BRACELL ADOTA TECNOLOGIA PARA DETECÇÃO E CONTROLE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS.....  | 30        |
| MAERSK PEDE CAUTELA E DIZ QUE VOLTARÁ A USAR MAR VERMELHO QUANDO FOR SEGURO .....   | 31        |
| <b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>   | <b>32</b> |
| TRUMP PLANEJA IMPOR TARIFAS DE 25% AO MÉXICO E CANADÁ EM 1º DE FEVEREIRO .....  | 32        |
| CARTA ABERTA DE SERVIDORES DO IBGE ACUSA GESTÃO POCHMANN DE VIÉS AUTORITÁRIO, POLÍTICO E MUDIÁTICO .....                          | 33        |
| FUSÕES E AQUISIÇÕES DE INFRAESTRUTURA ULTRAPASSAM A MARCA DE R\$ 100 BILHÕES .....  | 35        |
| TRUMP VAI ANUNCIAR INVESTIMENTO BILIONÁRIO EM IA QUE UNE OPENAI, SOFTBANK E ORACLE.....   | 35        |
| PAES ASSINA ACORDO PARA CRIAR CENTRO AVANÇADO DO FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL NO RIO.....  | 36        |



|   |    |
|---|----|
| GOVERNO PODE PERDER ATÉ R\$ 106 BI COM RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA DOS ESTADOS, ESTIMA TESOURO NACIONAL..... | 37 |
| EX-CONSELHEIRO LUIZ HOFFMANN VAI DEFENDER FUSÃO DE AZUL E GOL NO CADE .....                             | 38 |

### **O ESTADO DE SÃO PAULO - SP..... 39**

|  |    |
|--|----|
| ‘CHINA É UMA DAS GRANDES PREOCUPAÇÕES’ PARA A INDÚSTRIA DO BRASIL COM TRUMP, DIZ CEO DA GERDAU .....                 | 39 |
| ANÁLISE - AVALANCHE DE DECRETOS DE TRUMP É SÓ O COMEÇO, E PARTE MAIS DIFÍCIL DA PRESIDÊNCIA COMEÇA AGORA .           | 41 |
| OPINIÃO - TRUMP PODE SER UM GRANDE PRESIDENTE? VEJA O QUE A HISTÓRIA ENSINA SOBRE QUEM BUSCOU O PODER COMO ELE ..... | 44 |
| SEM AJUSTE FISCAL, HAVERÁ UMA ESPÉCIE DE ‘CALOTE’ NA DÍVIDA DISFARÇADO PELA INFLAÇÃO, DIZ CAMARGO.....               | 46 |
| ANÁLISE - POR QUE MANTER O COMÉRCIO BRASIL-EUA SEM TARIFAS PODE INTERESSAR A TRUMP .....                             | 50 |
| GOVERNO PODE PERDER ATÉ R\$ 106 BI EM 5 ANOS COM NOVO PROGRAMA DE RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA DOS ESTADOS .....           | 51 |
| UE ESTÁ PRONTA PARA NEGOCIAR COM OS EUA E FORTALECER PARCERIAS GLOBAIS, DIZ URSULA VON DER LEYEN.....                | 52 |
| ‘EUA, COMO LÍDERES DE EMISSÕES, NÃO PODEM FICAR FORA DA COP 30; TRUMP ESTÁ CONVIDADO’, DIZ BARBALHO .....            | 53 |
| CAMINHAMOS PARA UMA GUERRA COMERCIAL E UM DESACOPLAMENTO DAS ECONOMIAS, DIZ CEO DA EURASIA .....                     | 54 |

### **VALOR ECONÔMICO (SP)..... 55**

|   |    |
|---|----|
| TRSP, DA COMPASS, VAI EMITIR R\$ 800 MILHÕES EM DEBÊNTURES.....                                     | 55 |
| PRIMEIRO DIA DO GOVERNO TRUMP SINALIZA RELAÇÃO MENOS HOSTIL COM A CHINA .....                       | 55 |
| CENTRÃO DA CÂMARA RECLAMA DE Desequilíbrio ORÇAMENTÁRIO .....                                       | 58 |
| CREDORES APROVAM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE DA SANTOS BRASIL À CMA CGM ..... | 59 |
| PRESIDENTE DO PANAMÁ DIZ QUE CANAL CONTINUARÁ SOB CONTROLE DO PAÍS EM RESPOSTA A TRUMP .....        | 59 |
| JUSTIÇA DO RIO DETERMINA SUSPENSÃO DE ASSEMBLEIA DE CREDORES DA OSX.....                            | 60 |

### **PORTAL PORTOS E NAVIOS..... 61**

|  |    |
|--|----|
| YARA ADOTA CAMINHÕES A GNL PARA TRANSPORTAR FERTILIZANTES NO MARANHÃO .....                            | 61 |
| INCERTEZA NA POLÍTICA COMERCIAL DE TRUMP GERA IMPACTOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS DOS EUA, APONTA XENETA | 61 |
| PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL MOVIMENTOU 17 MILHÕES DE TONELADAS EM 2024 .....                         | 62 |
| VLI CAPTA R\$1 BILHÃO EM DEBÊNTURES PARA MODERNIZAÇÃO DA FCA .....                                     | 62 |
| SAFRA DE CAFÉ TOTALIZOU 54,2 MILHÕES DE SACAS IMPACTADA POR CLIMA ADVERSO, SEGUNDO CONAB .....         | 63 |
| CMA CGM ADOTARÁ TECNOLOGIA PARA REDUZIR EMISSÕES DE METANO PELA METADE .....                           | 63 |
| BRAVO INAUGURA CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO EM VILHENA-RO .....  | 64 |
| MINISTRO ACREDITA EM ‘GRANDE ANO’ PARA O SETOR PORTUÁRIO .....   | 64 |
| SECRETARIA AUTORIZA PÍER MAUÁ A INVESTIR EM SCANNERS .....   | 65 |
| PORTO DE ITAJAÍ REGISTRA QUEDA EM 2024, MAS PROJETA RETOMADA COM NOVOS INVESTIMENTOS.....              | 66 |
| LEILÃO DO TERMINAL PORTUÁRIO DE PORTO MURTINHO SEGUE ATÉ 27 DE JANEIRO .....                           | 66 |
| TRANSPETRO HOMOLOGA RESULTADO DA LICITAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE 4 NAVIOS HANDY .....                     | 66 |
| APS LANÇA 4 LICITAÇÕES PARA AQUISIÇÕES E SERVIÇOS NO PORTO DE SANTOS .....                             | 67 |

### **MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA..... 68**

|   |    |
|---|----|
| ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSIPPING.COM">MERCOSIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> ..... | 68 |
|---|----|



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ LIDERA PROJETOS ESTRATÉGICOS DO PLANO SETORIAL PORTUÁRIO

Empreendimento integra iniciativa federal que prevê modernização de portos e infraestrutura até 2035, com foco em sustentabilidade e competitividade

Por Bárbara Farias



*Navio em Santos: modernização sustentável nos portos brasileiros, da gestão à operação, é uma das premissas do Plano Setorial Portuário (Sílvio Luiz/AT)*

O túnel Santos-Guarujá, no Porto de Santos, cujo leilão deverá ocorrer neste ano, é um dos empreendimentos estratégicos do Plano Setorial Portuário (PSPort) lançado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) em dezembro. O PSPort tem como meta a modernização e o desenvolvimento dos portos públicos até 2035, com investimentos em infraestrutura, logística e multimodalidade, alavancando a economia doméstica e a competitividade no mercado externo. O plano está

ligado ao Planejamento Integrado de Transportes (PIT) do Governo Federal.

Juntamente com PSPort, o Governo Federal anunciou os planos setoriais de hidrovias e aeroportos, com metas escalonadas. Portos e hidrovias, até 2035. Aeroportos, por sua vez, até 2052. Os planos setoriais estabelecem diretrizes com metas claras para acelerar investimentos em obras públicas por meio da integração entre os setores público e privado, englobando o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A carteira de ações do PSPort reúne 892 empreendimentos contemplados em 110 iniciativas e que demandam mais de 2 mil obras. O túnel Santos-Guarujá encabeça a lista de projetos estratégicos, todos contemplados no PAC.

Em linhas gerais, o Plano Setorial Portuário relaciona ações estratégicas e prioritárias voltadas à modernização sustentável nos portos, da gestão à operação, transitando por pessoal, infraestrutura, principalmente de acesso, ampliando a capacidade de recebimento e transporte de carga, incluindo a integração de modais de transporte por meio da multimodalidade. O documento lista uma série de objetivos.

As estratégias iniciais são voltadas aos pilares de sustentação do setor portuário, como gestões mais modernas nas administrações dos portos, melhoria da governança, zoneamento sustentável das áreas portuárias, interagindo com o meio ambiente, estruturar e consolidar setores de gestão ambiental, segurança e saúde no trabalho, revitalizar áreas portuárias com foco na interação entre porto e cidade e melhoria da eficiência dos serviços prestados por órgãos federais anuentes.

Para infraestrutura, o plano direciona ações para adequação de canais de acesso e berços de atracação de navios dos portos organizados, aproveitamento e modernização de áreas em consonância com os Planos de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário (PDZ) e manutenção da infraestrutura e das instalações para atender à demanda de carga.

Quanto aos serviços, o PSPort versa sobre serviço adequado nos acessos aos portos, incentivo à cabotagem, iniciativas de inteligência logística na gestão de acesso aos portos, descentralização de competências para exploração indireta das instalações portuárias nos portos organizados, incentivo à

concorrência e à competitividade na cabotagem, estímulo à indústria naval para atender à cabotagem e revisão da vinculação das políticas de navegação de cabotagem às de construção naval.

### OBJETIVOS

- Estimular a inserção e manutenção de investimentos e práticas sustentáveis nos portos e nas instalações portuárias
- Modernização do trabalho portuário
- Investimentos e iniciativas voltadas à inovação nos portos e instalações portuárias
- Incentivar a formação, a capacitação e a qualificação de marítimos nacionais
- Melhorar a eficiência operacional e logística do sistema portuário
- Ampliar a oferta do transporte por cabotagem
- Melhorar a qualidade do transporte por cabotagem
- Ampliar a disponibilidade de frota à navegação de cabotagem
- Incentivar o afretamento de embarcações para atender cargas em tipo, rota ou mercado ainda não existentes ou consolidados na cabotagem brasileira e os investimentos portuários realizados por meio de contrato de uso temporário, para atendimento dessas cargas

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 21/01/2025**

### PORTO DE ITAJAÍ REGISTRA QUEDA DE 5% NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Sob gestão da Autoridade Portuária de Santos, porto catarinense projeta recuperação

*Por ATribuna.com.br*



**De janeiro a dezembro, Itajaí movimentou 14,17 milhões de toneladas (Divulgação)**

Balanco divulgado nesta segunda-feira (20) indica queda de 5% na movimentação de cargas no Porto de Itajaí (SC) em 2024, em comparação ao ano anterior. Há três semanas, o porto catarinense passou a ser administrado, de forma temporária, pela Autoridade Portuária de Santos

(APS), que projeta uma recuperação para 2025.

Ao longo dos 12 meses do ano passado, o Porto de Itajaí movimentou 14,17 milhões de toneladas, contra 14,97 milhões de toneladas em 2023. Os contêineres também apresentaram queda, com 1,279 milhão de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) em 2024, uma redução de 1% em comparação com 1,296 milhão de TEU movimentados no ano anterior.

O superintendente interino do Porto de Itajaí, André Bonini, aponta que a expectativa para 2025 é a implementação de melhorias estruturais que aumentem a competitividade do porto, “promovendo maior eficiência operacional e atração de novos negócios”.

Quem também comentou o cenário foi o presidente da APS, Anderson Pomini, que detalhou o objetivo com a federalização da gestão do porto catarinense, após décadas de administração local. “O principal objetivo é impor uma visão estratégica focada em elevar a governança, modernizar a infraestrutura portuária e ampliar a movimentação de cargas no porto”.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 21/01/2025**

### TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ: CRONOGRAMA DE LEILÃO CRIA DIVERGÊNCIA ENTRE ESTADO E UNIÃO

Governo de São Paulo quer lançar edital em fevereiro e o Ministério de Portos e Aeroportos cita o mês de junho

Por Bárbara Farias



*Trecho de Outeirinhos e Macuco será o ponto de partida do túnel no lado santista, ligando a Margem Direita do complexo portuário ao distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá (Vanessa Rodrigues/ Arquivo AT)*

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e o Governo do Estado divergem sobre o cronograma de lançamento do edital de leilão do túnel imerso Santos-Guarujá. São Paulo quer publicá-lo em fevereiro e a União, em junho. Hoje, a documentação está em análise no Tribunal de Contas da União (TCU).

Em entrevista para A Tribuna, publicada no último domingo, o secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini, declarou que o Governo Estadual solicitará a dispensa da análise à Corte de Contas para poder lançar o edital em fevereiro.

“Pretendemos mostrar ao TCU que o projeto está conforme e, com isso, ganhar a permissão para soltar o processo por aqui (São Paulo). Afinal, quem vai administrar, fiscalizar e regular o túnel, dentro do nosso acordo com o Governo Federal, é o Estado de São Paulo. Isso agilizaria bastante”, declarou.

O Ministério de Portos e Aeroportos enviou o projeto ao TCU no último dia 30 de dezembro, seguindo o cronograma estabelecido anteriormente.

Conforme o planejamento, o tribunal tem até abril para emitir o parecer e devolver a documentação ao MPor e ao Estado para os ajustes necessários em maio, publicação do edital em junho e realização do certame em agosto. “Tão logo a Corte de Contas conclua sua análise, será dado sequência no cronograma já apresentado, com a realização do leilão em 2025”.

Questionado sobre a intenção de São Paulo em abrir o edital da concorrência pública no mês que vem, o MPor manifestou que “irá entrar em contato com o secretário estadual de Parcerias em Investimentos para entender a proposta e como podemos unir esforços para dar mais agilidade ao lançamento do edital”.

#### O projeto

O empreendimento consiste na construção de um túnel imerso, instalado a partir de 21 metros de profundidade no canal aquaviário do Porto de Santos, com cerca de 870 metros de extensão. O trecho ligará as regiões de Outeirinhos e Macuco, em Santos, ao Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá.

Além da passagem de veículos, o túnel contará com uma área de circulação para ciclistas e pedestres instalada entre as seis vias de pista – três faixas por sentido, sendo uma delas adaptável para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). A travessia entre Santos e Guarujá será feita em um minuto e meio.

#### Acordo de cooperação

A ligação seca metropolitana tem investimento previsto de R\$ 6 bilhões a ser custeado meio a meio pelos governos Federal e Estadual, com complemento da iniciativa privada. O empreendimento será licitado na modalidade de parceria público-privada (PPP), ficando o concessionário privado responsável pelo planejamento, construção, operação, manutenção e exploração da travessia.

A parceria entre União e Estado foi anunciada em 2 de fevereiro do ano passado, em evento realizado na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS) que reuniu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O acordo de cooperação técnica (ACT) para a construção do túnel foi assinado duas semanas depois, pelo Governo Federal, Governo de São Paulo e APS. O Estado está representado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI). O acordo envolve ainda a anuência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

Um plano de trabalho faz parte do acordo, prevendo a participação dos envolvidos, incluindo a produção conjunta de estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental, e a disponibilização de recursos financeiros necessários à viabilização do projeto. MPor e Estado realizaram, com a participação da APS, as audiências públicas da obra.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 19/01/2025*

## AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS ALTERA CRONOGRAMA DE OBRAS DO BULEVAR AÉREO

Obras ocasionarão mudanças no trânsito da região, especialmente na Avenida Perimetral, entre as ruas Riachuelo e Augusto Severo, nas proximidades do novo Armazém 4

*Por ATribuna.com.br*



*Obras ocasionarão mudanças no trânsito da região, especialmente na Avenida Perimetral, entre as ruas Riachuelo e Augusto Severo, nas proximidades do novo Armazém 4 (Alexsander Ferraz/AT)*

O cronograma das obras de construção do boulevard aéreo, nova passarela de pedestres que conectará a Rua XV de Novembro, no Centro de Santos, ao Parque Valongo, sofreu alterações. A informação é da Autoridade Portuária de Santos (APS).

As obras ocasionarão mudanças no trânsito da região, especialmente na Avenida Perimetral, entre as ruas Riachuelo e Augusto Severo, nas proximidades do novo Armazém 4, onde será construída a rampa que ligará o cais ao boulevard.

De acordo com a APS, este é o novo cronograma de intervenções, com içamento dos módulos que vão compor a nova passarela: na terça-feira, realização de içamentos internos, com ocupação da linha do bonde, das 5h às 8h e das 17h30 às 19h; na quarta, içamento na Rua Tuyuti, com interdição total da via das 5h às 17h; de quarta-feira a 3 de fevereiro, o trânsito da Rua Antonio Prado (sentido Almoa/Ponta da Praia) será desviado para a Rua Tuyuti e, das 9h30 do dia 2 de fevereiro às 5h do dia seguinte, o trânsito da Rua Antonio Prado (sentido Almoa/Ponta da Praia) será desviado para a Rua Tuyuti e o da Avenida Perimetral, para a Rua João Pessoa.

O projeto da nova passarela é uma contrapartida da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), responsável pela gestão da malha ferroviária na área portuária.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 19/01/2025*

## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### KROMA CONFIRMA PARQUE SOLAR DE R\$ 800 MI NO CEARÁ

A Kroma Energia lança a pedra fundamental em fevereiro do maior parque da empresa, o Arapuá, em Jaguaruana, no Ceará

Por *Ângela Fernanda Belfort* - [angela.belfort@movimentoeconomico.com.br](mailto:angela.belfort@movimentoeconomico.com.br)



**Local onde vai se instalar o Parque Arapuá na cidade de Jaguaruana no interior do Ceará. Foto: Kroma/Divulgação**

A empresa pernambucana Kroma Energia lança, no próximo dia 07 de fevereiro, a pedra fundamental do Parque Arapuá que vai produzir energia solar fotovoltaica no município de Jaguaruana, na região do Vale do Jaguaribe, no interior do Ceará. O investimento será de aproximadamente R\$ 800 milhões.

Em obras desde o segundo semestre de 2024, a previsão é de que o empreendimento entre em operação comercial no primeiro trimestre de 2026. O complexo terá a capacidade instalada de 250 megawatt pico (MWp).

O parque é o terceiro empreendimento de geração da Kroma Energia. “Será um marco importante e consolida a empresa como geradora de energia”, diz o CEO da Kroma, Rodrigo Mello. O conjunto de usinas vai ter um financiamento do Banco do Nordeste (BNB).

A multinacional brasileira WEG é quem vai fornecer as placas fotovoltaicas à Kroma. E o parque cearense será o maior a contar com as placas da companhia. O contrato assinado entre as duas empresas prevê que a WEG vai fornecer todos os equipamentos que serão usados no parque solar, como os módulos fotovoltaicos, inversores, subestação de energia, entre outros. A WEG também ficará responsável pela engenharia e montagem eletro-eletrônica da usina.

A energia a ser produzida pelo parque cearense será 100% destinada ao mercado livre, aquele no qual os consumidores podem escolher a empresa a quem vão comprar energia. O Arapuá também será o maior parque já implantado pela Kroma.



**O Complexo Fotovoltaico São Pedro e Paulo foi inaugurado no ano passado pela Kroma e Elétron em Flores, no Sertão de Pernambuco. Foto: Kroma/Divulgação**

### Kroma, de comercializadora a geradora de energia

A Kroma iniciou a sua atuação no setor como comercializadora de energia no mercado livre em 2008 no Recife. Depois, a empresa começou a produzir energia. Em parceria com a Elétron Energy, a Kroma instalou um parque solar na cidade de Flores, a 387 km do Recife. A usina está em operação e tem a capacidade instalada de 101 MWp.

No segundo semestre deste ano, a Kroma e a Elétron vão começar a construção da Usina Fotovoltaica Colinas, em Garanhuns, a 230 km do Recife. O Colinas terá uma capacidade instalada de 130 MWp. Os dois empreendimentos fazem parte de uma Parceria

Público-Privada (PPP) que vai fornecer energia, via contratação no mercado livre, à Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa).

A Kroma também construiu e implantou um parque de geração solar no município de Quixeré, no Ceará, em parceria com as companhias norueguesas Equinor e Scatec. Este empreendimento entrou em operação em novembro de 2018 e tem a capacidade instalada de 162,2 MWp.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**

**Data: 21/01/2025**

## REFINARIA ABREU E LIMA BATE RECORDE DE PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEL PARA NAVIOS

Refinaria pernambucana foi destaque ao produzir 410 mil toneladas de bunker em 2024, mais que o dobro do recorde anterior

**Por Agência Gov**



**Operação da Unidade de abatimento de emissões atmosféricas (SNOX) da Abreu e Lima começou a operar em novembro de 2024, permitindo à refinaria aumentar o processamento atual em 27 mil barris de petróleo por dia (bpd), a 115 mil bpd. Foto: Petrobras/Divulgação**

A Refinaria Abreu e Lima (RNEST), localizada em Ipojuca, Pernambuco, fechou o ano de 2024 com mais um recorde. A produção de Bunker (combustível utilizado para abastecer navios, principalmente os de grande porte, como petroleiros e porta contêineres) foi de 410 mil toneladas. O número é mais que o dobro maior do que o recorde anterior, de 2023, quando a

refinaria produziu 201 mil toneladas.

O gerente geral da RNEST, Márcio Maia, explica que o produto tem uma demanda relevante tanto no mercado nacional quanto internacional e este aumento de produção permite a captura de novos mercados e, conseqüentemente, o aumento de receita. “A previsão é de mantermos um patamar de produção similar nos próximos anos. Estamos trabalhando para sempre melhorar nosso desempenho”, afirma.

Ainda segundo o gerente geral da refinaria, “A RNEST tem uma importância estratégica no abastecimento de navios e uma vantagem competitiva muito forte, pois está interligada, via duto, ao Porto de Suape, o que nos dá agilidade também para escoar a produção”, destaca Márcio Maia.

Em novembro do ano passado, a Petrobras iniciou operação da Unidade de abatimento de emissões atmosféricas (SNOX) da Abreu e Lima, permitindo à refinaria aumentar o processamento atual em 27 mil barris de petróleo por dia (bpd), a 115 mil bpd.

A Petrobras destacou que a SNOX é a primeira unidade de abatimento de emissões do refino brasileiro e das Américas com a capacidade de transformar óxido de enxofre (SOx) e óxido de nitrogênio (NOx) em ácido sulfúrico, “adicionando assim um novo produto no portfólio a ser comercializado pela companhia”. O ácido produzido, dentre outras utilidades, é um importante insumo para tratamento e geração de água potável, adicionou a Petrobras.

## FUT

Em todo o Sistema Petrobras, o volume de petróleo processado oriundo do Pré-Sal também foi histórico, chegando a 70% do total processado pela Petrobras, superando o dado registrado em 2023, quando a média anual havia atingido 66%.

Já o Fator de Utilização das Refinarias (FUT) anual atingiu 93,2%, ante 92% realizado em 2023. O cálculo do FUT leva em consideração o volume de carga de petróleo processado e a capacidade de

referência das refinarias, dentro dos limites de projeto dos ativos, dos requisitos de segurança, de meio ambiente e de qualidade dos derivados produzidos.

A confiabilidade e a disponibilidade das plantas de refino foram fundamentais para a performance realizada, com a indicação de maior utilização das refinarias pelo planejamento integrado do segmento Refino, Transporte, Comercialização, Petroquímica e Fertilizantes (RTC) da Petrobras.

### Menores emissões

Em 2024, o parque de refino da Petrobras alcançou a menor intensidade de emissões de gases de efeito estufa da série histórica, cujas medições tiveram início em 2019. A companhia registrou 36,1 KgCO<sub>2</sub> por carga equivalente, evitando a queima de 475 mil m<sup>3</sup>/dia de gás natural e a emissão de 365 mil toneladas de CO<sub>2</sub>. Esse volume representa a retirada de circulação de mais de 6 mil ônibus urbanos movidos a diesel ou mais de 60 mil carros movidos a gasolina.

### Mais investimento em refino

O atual Plano de Negócios da Petrobras prevê, até 2029, US\$ 19,6 bilhões em investimentos no segmento de Refino, Transporte, Comercialização, Petroquímica e Fertilizantes (RTC), representando um aumento de 17% em relação ao plano anterior.

“Estamos aprimorando o parque de refino, investindo em modernização e aumentando a capacidade de produção. A Petrobras está focada na eficiência, segurança e operacionalização rentável dos ativos. Os investimentos que fazemos no refino são condição para o desempenho global das refinarias”, afirma o diretor de Processos Industriais e Produtos da Petrobras, William França.

*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 21/01/2025*

## COM 45 NOVAS USINAS, RN SOMA R\$ 10,1 BI EM ENERGIA RENOVÁVEL

No total, foram investidos R\$ 7,8 bilhões em projetos para geração eólica e R\$ 2,3 bilhões para fotovoltaicos. Até 2030, novos projetos em energia renovável somarão R\$ 55,3 bilhões

*Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)*



*Em 2024, o Rio Grande do Norte teve 27 usinas eólicas instaladas, com investimento de R\$ 7,8 bilhões. Foto: Sandro Menezes/Sedec-RN*

O Rio Grande do Norte, em 2024, recebeu R\$ 10,1 bilhões em investimentos para a instalação de usinas de energia renovável, adicionando 1,65 GW de potência à malha elétrica. Os dados são do “Balanço do Setor Elétrico do RN – Ano Base 2024”, divulgado na segunda-feira (20) pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da

Tecnologia e da Inovação (Sedec-RN). As usinas geraram 13.571 empregos entre diretos e indiretos, sendo 10.462 foram para o setor eólico, enquanto 3.109 para o solar. A publicação ainda aponta uma previsão de investimento somado de R\$ 55,3 bilhões no setor até 2030.

Segundo o boletim, em 2024 foram instaladas 45 novas usinas de energia – que no total receberam R\$ 10,1 bilhões de investimento – sendo 27 eólicas, com R\$ 7,8 bilhões, e 18 de energia solar, com R\$ 2,3 bilhões, distribuídas em 11 municípios. Com isso, as matrizes eólicas e fotovoltaicas ocupam o protagonismo do setor energético, somadas, suas potências adicionadas totalizaram aproximadamente 1,65 GW no ano passado.

Atualmente as usinas eólicas são responsáveis por 77,9% de todos os empreendimentos de geração de energia em operação no estado. A matriz conta com 307 empreendimentos já em atividade, e ainda existem mais 77 que estão em construção ou em fase de planejamento.

Já as usinas de fonte solar representam 12,6% de todos os empreendimentos em operação no estado, 50, e é a que representa a maior quantidade de projetos já comercializados e que ainda não foram construídos, com um total de 198 projetos, correspondendo a 77,6% de todas as usinas com construção não iniciada, segundo o estudo

“A matriz elétrica do Estado do Rio Grande do Norte continua sendo essencialmente renovável. A energia eólica, solar fotovoltaica, a biomassa e a energia hídrica são responsáveis por 98,9% de toda a potência outorgada (potência comercializada) no estado”, afirma a publicação.

### Investimentos em energia renovável até 2030

Além dos dados de 2024, o estudo também traz as previsões para novos investimentos nos parques eólicos e solares. Segundo o balanço, até 2030 é esperado que a soma de investimentos nas matrizes eólicas e solares no estado cheguem a R\$ 55,3 bilhões.

“Os valores estimados de investimentos para entrada em operação de novas usinas eólicas podem chegar a R\$ 21,3 bilhões nos próximos anos. Se tratando de projetos fotovoltaicos esses valores podem atingir R\$ 34,0 bilhões”, informa.

Além da importância energética e ambiental, as usinas eólicas e fotovoltaicas também tiveram impactos sociais com a geração de 13.571 empregos entre diretos e indiretos. No setor eólico, foram 10.462 novas vagas, sendo 4.302 diretas e 6.160 indiretas. Enquanto no solar foram criadas 3.109, com 1.757 diretas e 1.352 indiretas.

Para acessar na íntegra o Balanço do Desenvolvimento do Setor Elétrico do RN de 2024, acesse o link: <http://www.adcon.rn.gov.br/ACERVO/sedec/DOC/DOC000000000346597.PDF>

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 21/01/2025



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### AGÊNCIA VISITA O PARÁ PARA AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA FISCALIZAÇÃO



Após as sugestões feitas pela ANTAQ, instalações realizam investimentos de melhorias

Brasília, 21/01/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou visita técnica ao estado do Pará para avaliação do andamento das iniciativas recomendadas às instalações portuárias da região após fiscalização temática realizada pela autarquia.

A diretora Flávia Takafashi esteve, na segunda-feira (20) e na terça-feira (21), no Porto de Vila do Conde e nos terminais Tecon Convicon, Petroquímico de Miramar e Vibra

Energia em Miramar.

Durante a vistoria no Porto de Vila do Conde foram verificadas as condições e quais serão os próximos investimentos de melhoria no cais de atracação, na pavimentação do local, nas áreas de acesso, nas cabeças de amarração e outros.

Nas demais áreas, além de conhecer as instalações e observar a operação de movimentação de cargas, também foram discutidos possíveis novos investimentos de expansão de terminais, melhorias de infraestrutura e compra de novas tecnologias.

A fiscalização temática à Companhia Docas do Pará, em 2024, compreendeu temas como aspectos financeiros da autoridade portuária, o mapeamento dos investimentos necessários, as condições de manutenção, entre outros. Esse tipo de fiscalização garante a segurança dos trabalhadores, da carga e do porto, sendo uma importante ferramenta de melhoria.

A comitiva contou também com a participação da gerente de Coordenação das Unidades Regionais, Flávia Araújo; do chefe da Gerência Regional de Belém, Cleydson Silva; e do Especialista em Regulação de Serviços de Transportes Aquaviários Vinicius Campello.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**  
**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)**

**Data: 21/01/2025**

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### 2025 SERÁ UM GRANDE ANO PARA O SETOR PORTUÁRIO E AEROPORTUÁRIO, DIZ SILVIO COSTA FILHO EM REUNIÃO MINISTERIAL COM PRESIDENTE

Ministério destaca ações em portos, aeroportos e hidrovias para os próximos dois anos e prevê como resultado a melhoria das condições de vida do brasileiro



Reunião ministerial 2025 - Foto: Vosmar Rosa

O ministro Sílvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos, apresentou as principais ações da pasta previstas para os próximos dois anos, durante reunião ministerial com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e destacou os projetos que resultarão em ampliação da capacidade econômica do país e geração de emprego e renda.

Na área de Portos, o MPor planeja leiloar 20 unidades portuárias em 2025, entre elas o Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, cujo valor de investimentos deverá ser o maior da história do país: R\$ 3,51 bilhões. Ainda em Santos, há previsão também para este ano do leilão para construção do túnel Santos/Guarujá, com investimentos de R\$ 6 bilhões, compartilhado entre o Governo Federal e o governo do estado de São Paulo.

Além disso, está prevista a concessão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá (R\$ 1 bilhão). “São medidas que garantem mais eficiência na atividade portuária, o que tornará cada vez mais nossos produtos mais competitivos no mercado internacional”, disse o ministro, lembrando que pelos portos passam 95% do comércio internacional do país.

Na área de Hidrovias, o ministro apresentou o projeto de concessão da Hidrovia do Rio Paraguai, que deve ser leiloado até o final do ano, e destacou medidas para desburocratizar a cabotagem e a navegação interior. Destacou ainda que em 2024 o ministério concluiu a licitação para garantir dragagem permanente por cinco anos em trechos dos rios Amazonas e Solimões, áreas afetadas nos últimos anos por forte estiagem.

Na área de Aeroportos, Sílvio Costa Filho reforçou que o governo deve liberar recursos do Fundo Nacional da Aviação Comercial (FNAC) – cerca de R\$ 4 bilhões – para financiar investimentos das



companhias aéreas na compra e manutenção de aeronaves, o que deverá resultar em redução do custo operacional das empresas e das passagens aéreas.

Outro programa apresentado ao presidente Lula foi o AmpliAR (Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais), que prevê a gestão e operação de 50 aeroportos na Amazônia Legal e no Nordeste pelas concessionárias que já atuam no país. Serão investidos cerca de R\$ 3,4 bilhões nesta etapa do programa, garantindo a operação aérea em aeroportos considerados estratégicos para o país.

“Como disse o presidente Lula, temos uma causa em comum, que é recuperar o país e promover o desenvolvimento econômico. Porque com isso a gente melhora a vida da população, cria emprego e renda. Nossa atuação no MPor tem este propósito: capacitar o país para este crescimento e possibilitar o desenvolvimento econômico e social”, afirmou o ministro.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 21/01/2025*

### **MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS ENTREGA OBRAS DE MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FOZ DO IGUAÇU (PR)**

Com investimento de R\$ 350 milhões, terminal paranaense deverá ser um dos principais hubs aeroportuários do Brasil

Nesta terça-feira (21), serão entregues as obras de modernização e reestruturação do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, no Paraná. O empreendimento recebeu R\$ 350 milhões de investimento e faz parte do Novo PAC, Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal. O ministro Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos, participa da cerimônia de inauguração.

O projeto do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu está sob concessão da CCR Aeroportos. Durante o período das obras, cerca 1.000 empregos foram gerados na região.

Os investimentos feitos no aeroporto contemplam a extensão de 600 metros da pista de pousos e decolagens, que se tornará a segunda maior do Sul do Brasil (a inauguração completa da nova pista acontecerá até março de 2025); a ampliação do terminal de passageiros em 5 mil m<sup>2</sup>; nova área de check-in, com mais de 30 balcões e esteira de bagagens automatizada; e nova sala de embarque internacional conectada às aeronaves por pontes de embarque.

#### **Credenciamento**

A cerimônia de entrega das obras será na área do desembarque internacional. Após o descerramento da placa, haverá atendimento à imprensa. Não haverá transmissão do evento.

Profissionais da imprensa interessados em cobrir o evento devem realizar o credenciamento por meio do endereço eletrônico [welyton.manoel@excom.com.br](mailto:welyton.manoel@excom.com.br). Na mensagem, é necessário informar nome e a empresa de comunicação para a qual trabalha.

#### **Serviço:**

O que: Entrega das obras do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu

Quando: Terça-feira, 21 de janeiro

Onde: Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu - Rodovia BR 469, Kms 16,5, s/n - PR, 85863-900

Horário: 16h

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 21/01/2025*

## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### AO LADO DO PRESIDENTE LULA, MINISTRO DOS TRANSPORTES ASSINA CONTRATO DE CONCESSÃO DA BR-381/MG



Evento é histórico para população mineira e acontece depois de três leilões sem interessados

**BR-158/MT terá mais 86 quilômetros pavimentados - Crédito/Divulgação: DNIT**

Nesta quarta-feira (22), o ministro dos Transportes, Renan Filho, participa, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, da cerimônia para assinatura do contrato de concessão da BR-381/MG.

Conhecida popularmente como “rodovia da morte”, a BR-381/MG é uma das estradas federais com o maior registro de acidentes do país. Por conta da complexidade do projeto, a rodovia passou por três leilões frustrados, até que em agosto do ano passado, após o Ministério dos Transportes reestruturar a proposta, três empresas se interessaram pela concessão.

A 4UM Investimentos em Infraestrutura de Responsabilidade Limitada (Corretora Sita Investimentos), que venceu o leilão, vai investir R\$9 bilhões em melhorias na rodovia. As obras devem gerar cerca de 80 mil empregos diretos, indiretos e efeito-renda.

O trecho, com extensão total de 303,4 km, tem início em Belo Horizonte (MG), no entroncamento com a BR-262/MG, e vai até o entroncamento com a BR-116/MG (Governador Valadares).

#### Cobertura da imprensa

Os jornalistas que realizarem o credenciamento diário no sistema da Presidência da República poderão retirar as credenciais no local.

Profissionais com a credencial anual do Palácio do Planalto também poderão participar.

#### Serviço

O quê: Assinatura do Contrato de Concessão da BR-381/MG

Quando: quarta-feira (22), às 11h

Onde: Salão Oeste - Palácio do Planalto

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 21/01/2025



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

#### EDITORIAL – RESILIÊNCIA E RECONSTRUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

As enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul no último ano deixaram marcas profundas no estado, com impactos significativos na infraestrutura e na vida da população. Diante desse cenário, a



decisão do governo gaúcho de investir R\$ 1,2 bilhão em obras de recuperação e resiliência climática é um passo fundamental para sua reconstrução e seu desenvolvimento sustentável.

Ao direcionar recursos para a recuperação de rodovias e pontes, o governo busca garantir a mobilidade da população e o acesso a serviços essenciais. A escolha dos projetos a serem executados com base em critérios técnicos e sociais mostra uma preocupação em atender às necessidades mais urgentes da população e em garantir a eficiência dos investimentos.

A parceria com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi uma escolha importante para que as obras sejam realizadas com base em estudos técnicos e científicos, o que aumenta a probabilidade de que as novas infraestruturas sejam capazes de resistir a eventos climáticos extremos. A adoção de soluções inovadoras e sustentáveis também é fundamental para garantir a durabilidade das obras e a minimização dos impactos ambientais.

É importante destacar que o investimento em infraestrutura resiliente é um investimento no futuro. Ao preparar as rodovias e pontes para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas, o governo está garantindo a segurança e a mobilidade da população a longo prazo. Além disso, a recuperação da infraestrutura danificada pelas enchentes contribui para a retomada da atividade econômica e para a geração de empregos.

O exemplo do Rio Grande do Sul deve servir de inspiração para outros estados brasileiros. As mudanças climáticas são uma realidade e os eventos extremos, como enchentes e secas, tendem a se tornar mais frequentes e intensos. É fundamental que todos os estados brasileiros invistam em planejamento e em obras de infraestrutura que garantam a resiliência de suas cidades e de suas economias.

A elaboração de planos de adaptação às mudanças climáticas, a realização de estudos de risco e a implementação de medidas de prevenção são essenciais para reduzir os impactos dos eventos extremos e garantir a segurança da população. Além disso, é fundamental investir em sistemas de alerta precoce e em programas de educação ambiental, para conscientizar a população sobre os riscos das mudanças climáticas e sobre a importância da adaptação.

O investimento de R\$ 1,2 bilhão em obras de recuperação e resiliência climática no Rio Grande do Sul é um passo importante para o presente e o futuro do estado. Ao reconstruir sua infraestrutura, o Rio Grande do Sul está demonstrando sua capacidade de se adaptar às mudanças climáticas e de construir um futuro mais seguro e sustentável para seus habitantes, uma postura cada vez mais necessária para os estados brasileiros.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 21/01/2025*

## **NACIONAL - HUB – CURTAS - REFORMA MINISTERIAL DE LULA PRIORIZA COALIZÃO COM PARTIDOS DE CENTRO**

*Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)*

### **REFORMA 1**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende iniciar sua reforma ministerial mudando a titularidade de pastas hoje controladas pelo PT e partidos de esquerda. A ideia é abrir espaço para ampliar a participação de partidos de centro, como o PSD, o Progressistas, o Republicanos e o União Brasil. Luciana Santos, do PCdoB, por exemplo, deve deixar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que será destinado ao PSD de Gilberto Kassab, que comandou a pasta no Governo Dilma Rousseff. Luciana ficará com o Ministério das Mulheres, substituindo Aparecida Gonçalves, que assumirá outra função no Planalto.

### **REFORMA 2**

Nos últimos dias, ganhou força a ideia de entregar ao Republicanos – do deputado Hugo Motta (PB), futuro presidente da Câmara – o Ministério das Comunicações ou a pasta do Desenvolvimento,

Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Se a segunda opção se confirmar, o atual titular do MDIC, o vice-presidente Geraldo Alckmin, deve ficar à frente do Ministério da Defesa, no lugar de José Múcio Monteiro, que seria nomeado embaixador em Portugal.

### COMÉRCIO EM ALTA 1

A balança comercial somou até a terceira semana deste janeiro, nas exportações, US\$ 15,7 bilhões e, nas importações, US\$ 13,1 bilhões, com saldo positivo de US\$ 2,6 bilhões. Somente na terceira semana, registrou-se um superávit de US\$ 1,4 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 6,4 bilhões e importações de US\$ 5,1 bilhões. A média diária da corrente de comércio totalizou US\$ 2.403 milhões e o saldo, também por média diária, foi de US\$ 212,71 milhões. Comparando-se este período com a média de janeiro/2024, houve crescimento de 12% na corrente de comércio.

### COMÉRCIO EM ALTA 2

Nas exportações, comparadas as médias diárias até a 3ª semana de janeiro/2025 (US\$ 1.3 bi) com a de janeiro/2024 (US\$ 1.2 bi), houve crescimento de 7,8%. Em relação às importações houve crescimento de 17,5% na comparação entre as médias até a 3ª semana de janeiro/2025 (US\$ 1.1 bi) com a do mês de janeiro/2024 (US\$ 932 milhões). Os dados foram divulgados nessa segunda-feira, dia 20, pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/01/2025

## NACIONAL - APÓS 'CASO PIX', LULA REFORÇA CONTROLE SOBRE DECISÕES MINISTERIAIS

Em reunião ministerial, Lula enfatiza foco em comunicação, transparência e avanço de projetos até o fim do mandato

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebeneews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebeneews.com.br)



*A orientação do presidente Lula para os 38 ministros é focar em iniciativas já elaboradas pelos órgãos, com a expectativa de entrega dos projetos até a eleição presidencial de 2026 (Foto: Ricardo Stuckert/PR)*

Na primeira reunião ministerial de 2025, realizada na segunda-feira (20), em Brasília (DF), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) destacou a necessidade de centralizar e coordenar melhor as decisões governamentais, com especial atenção às portarias e normas emitidas pelos ministérios. “Nenhum ministro poderá fazer portaria que crie confusão para nós sem passar pela Presidência da República, através da Casa Civil”, declarou o presidente, reforçando a importância de evitar desgastes políticos e desinformação.

A declaração veio após recentes controvérsias envolvendo uma norma do Ministério da Fazenda que atualizava o monitoramento de transações financeiras via Pix. A medida gerou repercussão negativa, alimentada por fake news que especulavam sobre a possibilidade de taxação da ferramenta, causando dúvidas e críticas ao Governo Federal. Como resposta, a norma foi revogada, e o Governo direcionou recursos para campanhas de esclarecimento público, buscando desmentir informações falsas e melhorar a comunicação com a sociedade.

Além de abordar a questão das portarias, o presidente usou o encontro para alinhar as prioridades do Governo Federal para os próximos dois anos. “É muito importante ter clareza porque, daqui para frente, não podemos mais inventar nada. Daqui para frente, nós temos de colher tudo aquilo que semeamos”, disse Lula.

### Presidente Lula

Ele ainda enfatizou que é essencial consolidar as ações já iniciadas, garantindo que os avanços sejam percebidos pela população. “Temos que ter certeza de que tudo aquilo que me apresentaram, todos os atos que nós fizemos ao lançar propostas políticas, e tudo o que já anunciamos à sociedade brasileira vai aparecer agora”.

A orientação para os 38 ministros é focar em iniciativas já elaboradas pelos órgãos, com a expectativa de entrega dos projetos até a eleição presidencial de 2026. “Podemos corrigir o que, porventura, tenhamos feito de errado ou deixado de fazer, e vamos tentar realizar com muito mais força aquilo que ainda não fizemos”, complementou o presidente.

Também participaram da reunião o deputado federal José Guimarães (PT-CE) e a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, que discutiram outros temas relacionados à gestão e planejamento estratégico do Governo para 2025.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/01/2025**

### **NACIONAL - 2025 SERÁ O ANO DA CONSOLIDAÇÃO DE ENTREGAS, DIZ RUI COSTA**

Costa enfatizou que cada ministro e ministra terá metas específicas para cumprir ao longo do ano, com foco em alcançar resultados tangíveis em diversas áreas

**Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)**



*Rui Costa também comentou sobre a necessidade de um trabalho conjunto e colaborativo entre os ministros, com o presidente Lula cobrando o empenho de todos no diálogo com as bancadas e partidos da base de apoio do Governo. Foto: Ailton Costa/Casa Civil*

Após a reunião ministerial comandada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na segunda-feira (20), o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, detalhou as metas definidas para 2025. Segundo ele, será um ano de consolidar as entregas do Governo e materializar as ações que já foram implementadas, a fim de garantir que a população tenha uma percepção clara dos avanços feitos. Costa enfatizou que cada ministro e ministra terá metas específicas para cumprir ao longo do ano, com foco em alcançar resultados tangíveis em diversas áreas.

“Vai ser o ano das entregas, de ganhar materialidade e consolidar tudo o que foi feito, para que a população tenha a nítida percepção do que foi feito em termos de país. Cada ministro e ministra terá sua meta de entrega para 2025”, afirmou o ministro. O objetivo é que as iniciativas do Governo não apenas avancem, mas também se tornem visíveis e compreensíveis para os cidadãos, mostrando concretamente os frutos das políticas públicas.

Rui Costa também comentou sobre a necessidade de um trabalho conjunto e colaborativo entre os ministros, com o presidente Lula cobrando o empenho de todos no diálogo com as bancadas e partidos da base de apoio do Governo. “Nós estamos tratando de política e os ministros são agentes políticos, não só agentes administrativos. Portanto, ele (Lula) deseja que os ministros dialoguem muito com suas bancadas, com seus partidos para que isso tudo faça parte do que estamos chamando de percepção por parte da população”, disse.

#### **Compromisso fiscal**

Além das metas operacionais, o Governo manterá seu compromisso fiscal, garantiu Costa. O ministro destacou que, apesar das dificuldades econômicas, o Governo tomou decisões firmes, como o bloqueio de R\$ 20 bilhões em investimentos em 2024 para equilibrar as contas públicas.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/01/2025**

### REGIÃO CENTRO-OESTE - BNDES APROVA R\$ 500 MI PARA AMPLIAÇÃO DA FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA

O montante será aplicado na ampliação e modernização do modal de transporte, segundo a VLI, concessionária do ativo

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebene.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebene.com.br)



*Os recursos deverão ser utilizados para realizar intervenções em sete pátios da malha ferroviária da FCA, que possui uma extensão de 7.840 km e conecta sete estados e o Distrito Federal. Foto: VLI/DIVULGAÇÃO*

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, nesta segunda-feira (20), um apoio financeiro de R\$ 500 milhões para a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), direcionado à VLI Multimodal S.A, concessionária do ativo. O montante será aplicado na ampliação e modernização do modal

de transporte.

Os recursos deverão ser utilizados para realizar intervenções em sete pátios da malha ferroviária da FCA, que possui uma extensão de 7.840 km e conecta sete estados e o Distrito Federal. Entre os trabalhos programados estão a substituição de trilhos e dormentes, com o objetivo de aumentar a segurança e a velocidade média das operações.

Além disso, estão previstos serviços de reforço em pontes e passagens de pedestres, como a instalação de novos guarda-corpos, melhorias no material rodante, a construção de uma Estação de Tratamento de Efluentes Industriais no Terminal Integrador Guará e o pagamento de obrigações contratuais.

Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, os investimentos visam aprimorar o transporte integrado e multimodal do canal ferroviário, fortalecendo a infraestrutura nacional.

“A logística de cargas é fundamental para a economia do país e o gerenciamento do fluxo de bens e serviços envolve todas as atividades econômicas, influenciando a competitividade das empresas. O custo logístico no Brasil é estimado em cerca de 11% do PIB (Produto Interno Bruto)”, citou.

A operação financeira foi coordenada pelo BTG Pactual, pelo BNDES e pelo banco ABC Brasil, resultando na emissão de R\$1 bilhão em títulos de debêntures. O BNDES adquiriu 50% do valor em um lote de longo prazo.

#### **Plano de investimentos**

A transação integra o plano de investimentos da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), avaliado em R\$3,9 bilhões, cuja concessão expira em agosto de 2026. A VLI Multimodal informou que está em negociação com o governo federal para a renovação antecipada do contrato.

A VLI Multimodal atua no transporte de cargas utilizando diferentes segmentos de transporte. Em 2023, a concessionária movimentou 43,8 bilhões de toneladas por quilômetro útil (TKU) pelas ferrovias e mais de 43 milhões de toneladas úteis (TU) por meio dos portos.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/01/2025**

### REGIÃO SUL - RS INVESTE R\$ 1,2 BILHÃO PARA REFORÇAR INFRAESTRUTURA CONTRA ENCHENTES

Obras em rodovias e pontes buscam aumentar a resiliência climática após os danos causados pelas chuvas de 2024

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebeneuws.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebeneuws.com.br)



*Do total que o Governo do Rio Grande do Sul promete investir, R\$ 1,18 bilhão será destinado à recuperação de rodovias, enquanto R\$ 65,6 milhões serão aplicados em pontes (Foto: Diego Vara via Agência Brasil)*

O Governo do Rio Grande do Sul anunciou na segunda-feira (20) um investimento de R\$ 1,2 bilhão em obras voltadas para aumentar a resiliência climática das infraestruturas de transporte danificadas pelas enchentes de 2024. Os contratos preveem intervenções em três pontes e 15 lotes, que abrangem 11

rodovias em diversas regiões do estado.

Segundo o Executivo estadual, a seleção dos projetos foi feita com base em critérios técnicos, considerando a condição das vias, o impacto no tempo de deslocamento, o número de pessoas afetadas pelas enchentes, a influência na economia local, a mobilidade urbana, a saúde pública e o volume de tráfego. Do total investido, R\$ 1,18 bilhão será destinado à recuperação de rodovias, enquanto R\$ 65,6 milhões serão aplicados em pontes.

As análises dos trechos foram realizadas por meio de uma parceria entre o Governo Estadual e o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). As obras incluem recuperação de pavimentos, contenções e reestruturação de segmentos críticos.

O governador Eduardo Leite (PSDB) explicou que a iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, um programa voltado para reconstrução e adaptação às mudanças climáticas, lançado após os danos causados pelas chuvas intensas registradas entre abril e maio de 2024.

Segundo Leite, as intervenções buscam não apenas reparar os danos causados, mas também preparar as vias para resistir a futuros eventos climáticos adversos. “Poderemos restabelecer a normalidade e também dar resiliência para as estradas. Não é só sobre retomar a rodovia ou a ponte, é sobre garantir que essas estruturas sejam capazes de suportar novos eventos climáticos”, afirmou o governador. “O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e toda a estrutura do governo vão acompanhar intensamente o processo para que os prazos sejam cumpridos”, completou.

Para o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, a ação visa reduzir os prejuízos causados à população. “Devolver ao povo gaúcho aquilo que lhe pertence, que é o direito de recomeçar a partir da reconstrução de estradas, de pontes e de um Rio Grande ainda mais forte e resiliente”, declarou.

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as enchentes e deslizamentos impactaram cerca de 16.126 km<sup>2</sup>, afetando 484 municípios no estado.

Do total que o Governo do Rio Grande do Sul promete investir, R\$ 1,18 bilhão será destinado à recuperação de rodovias, enquanto R\$ 65,6 milhões serão aplicados em pontes (Foto: Diego Vara via Agência Brasil)

**Entre as rodovias contempladas estão:**

- ERS-332: melhorias entre Encantado e Anta Gorda e entre Anta Gorda e Soledade;
- ERS-431: ligação entre Bento Gonçalves e Santa Bárbara (São Valentim do Sul);

- ERS-444: trechos entre Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul e Santa Tereza;
- ERS-448: de Nova Roma do Sul ao Rio das Antas e deste até Farroupilha;
- ERS-452: entre Bom Princípio (ERS-122) e Caxias do Sul (BR-116);
- VRS-826: ligação entre Feliz, Alto Feliz e Farroupilha (ERS-122);
- ERS-129: de Estrela a Roca Sales;
- ERS-149: do entroncamento com a RSC-287 (acesso a Santa Maria) até Nova Palma;
- ERS-348: entre Dona Francisca e Agudo e entre São João do Polêsine e Dona Francisca;
- ERS-437: recuperação entre Vila Flores, o km 9+200 e Antônio Prado;
- ERS-640: de São Vicente do Sul a Rosário do Sul.

### Além disso, o plano contempla pontes estratégicas, como:

- Vista Alegre do Prata (ERS-441);
- Faxinal do Soturno (km 35 da ERS-348);
- Arroio Capivari, em Alegrete (ERS-507);
- Pontes em fase de projeto, localizadas em Feliz (VRS-843), Itati (ERS-417) e Sinimbu (RSC-471).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/01/2025

## REGIÃO SUL - PORTO DO RIO GRANDE ABRE A TEMPORADA 2025 DE CRUZEIROS

Com cerca de mil passageiros alemães, navio MS Artania é recebido com festa e tradição no litoral gaúcho

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



*O MS Artania, que partiu da Alemanha com cerca de mil passageiros, tem 230 metros de comprimento, oferece 594 cabines e conta com uma tripulação de 537 profissionais (Foto: Divulgação/Portos RS)*

O Porto do Rio Grande recebeu no último domingo (19) o primeiro navio de cruzeiro da temporada 2025, marcando seu início no Rio Grande do Sul. Trata-se do navio MS Artania, que partiu da Alemanha com cerca de mil passageiros, em sua maioria alemães.

Com 230 metros de comprimento, a embarcação oferece 594 cabines e conta com uma tripulação de 537 profissionais. O itinerário inclui uma parada no Rio de Janeiro antes de seguir para Punta del Este, no Uruguai.

A chegada do navio ao Porto de Rio Grande contou com uma recepção especial organizada pela Portos RS, Autoridade Portuária dos portos do Rio Grande do Sul. No desembarque, os turistas assistiram a uma apresentação cultural promovida pelo grupo CCN Sentinela do Rio Grande, que exibiu danças tradicionais gaúchas.

Além disso, os visitantes puderam experimentar a jeropiga, uma bebida tradicional da região, e explorar artesanatos locais disponíveis para compra.

“O evento demonstra o potencial do Porto do Rio Grande para impulsionar o turismo regional, integrando cultura e economia local. A temporada de cruzeiros promete movimentar o setor, beneficiando a comunidade e promovendo as tradições gaúchas a visitantes de todo o mundo”, afirmou a Portos RS.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/01/2025

### REGIÃO SUL - PONTE DE GUARATUBA GANHA FORMA COM INSTALAÇÃO DE VIGAS

Projeto inclui monitoramento ambiental e deve substituir o ferry-boat na travessia da baía em 2026

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



**A obra prevê uma ponte com 1.244 metros de extensão, quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança, barreiras rígidas de concreto, calçadas com ciclovia e guarda-corpo**

O Governo do Paraná informou nesta segunda-feira (20) que a construção da Ponte de Guaratuba, no litoral do estado, alcançou 35,3% de execução em janeiro. Considerada uma das principais obras de infraestrutura em andamento na região, a ponte começou a tomar forma com a

instalação das vigas longarinas de concreto pré-moldadas, que compõem a base da estrutura e indicam o traçado que conectará os municípios de Guaratuba e Matinhos.

A obra, com investimento esmado em R\$ 386,9 milhões, prevê uma ponte com 1.244 metros de extensão, quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança, barreiras rígidas de concreto, calçadas com ciclovia e guarda-corpo. A conclusão está prevista para abril de 2026.

Até o momento, 29 das vigas longarinas já foram posicionadas sobre as travessas, com a previsão de que esse número chegue a 52 até o final de janeiro. Além disso, mais da metade das 64 estacas previstas no projeto já foi concretada, se gundo informações do Governo do Estado.

Obras complementares também estão em andamento nos dois lados da baía. No lado de Guaratuba, destaca-se a contenção do Morro de Caieiras, utilizando a técnica de solo grampeado.

Ainda segundo o governo paranaense, a Ponte de Guaratuba foi projetada para atender demandas de mobilidade da população e impulsionar o turismo na região, respondendo a uma antiga reivindicação dos moradores do litoral do estado.

O projeto também inclui monitoramento ambiental, com o objetivo de preservar o ecossistema local durante a execução. A construção ocorre paralelamente à operação do ferry-boat, que, conforme o planejamento, deverá funcionar pela última vez na temporada 2025/2026.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/01/2025

### REGIÃO SUL - TRÁFEGO RETOMADO EM TRECHO DA BR-101/SC APÓS INTERDIÇÃO POR FORTES CHUVAS

Km 181 da via, no município de Biguaçu, ficou interditado por três dias devido à abertura de uma cratera

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



**Foram necessárias 80 horas ininterruptas de trabalho para a restauração da galeria de água. Além disso, foram aplicados o pavimento e a sinalização no km 181 da rodovia**

O tráfego da rodovia BR-101/SC, no município de Biguaçu, na Grande Florianópolis, foi totalmente liberado para a passagem de veículos na manhã de segunda-feira (20). Uma cratera se abriu na rodovia na quinta-feira (16),



após fortes chuvas que atingiram o estado de Santa Catarina.

Segundo a concessionária Arteris Litoral Sul, que administra a rodovia, o tráfego foi liberado às 6 horas, com duas faixas disponíveis em cada sentido. As vias marginais permanecerão com restrição de tráfego, operando em apenas uma faixa em ambos os sentidos.

As intervenções foram necessárias devido ao rompimento de uma das paredes da galeria de água pelas fortes chuvas da última quinta-feira, o que causou a interdição total da rodovia. Durante o período de interdição, o tráfego foi desviado para o Contorno de Florianópolis, por onde fluiu normalmente nos últimos três dias.

De acordo com a concessionária, foram necessárias 80 horas ininterruptas de trabalho para a restauração da galeria de água. Além disso, foram aplicados o pavimento e a sinalização no km 181 da rodovia federal.

A Arteris informou que pelo menos 70 colaboradores atuaram na restauração da rodovia, além do uso de cerca de 40 equipamentos, como caminhões, escavadeiras, guindastes e rolos compactadores, utilizados na recuperação da infraestrutura viária.

A cratera se abriu durante a madrugada, no quilômetro 181 da BR-101, que corta o município de Biguaçu. Desde então, o tráfego de veículos ficou totalmente interditado.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/01/2025**

## REGIÃO SUL - PORTO DE ITAJAÍ MIRA RETOMADA COM GESTÃO FEDERAL

Após redução de 5% no total de cargas e 1% nos contêineres em 2024, APS visa melhorar a governança e a competitividade neste ano

**Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)**

Dados divulgados na segunda-feira (20) pela Autoridade Portuária de Santos (APS) mostram que o Porto de Itajaí (SC) encerrou o ano de 2024 com a movimentação de 14,17 milhões de toneladas de cargas, uma redução de 5% em relação ao volume registrado no ano anterior, de 14,97 milhões de toneladas.

No segmento de contêineres, o fluxo foi de 1,279 milhão de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), queda de 1% frente aos 1,296 milhão de TEU movimentados em 2023.

Desde o início deste ano o Porto de Itajaí vem sendo administrado pela APS, em um processo de federalização conduzido pelo Ministério de Portos e Aeroportos. A iniciativa, segundo a pasta, tem como objetivo modernizar a gestão e ampliar a eficiência operacional do complexo, considerado estratégico para a economia catarinense e nacional.

O presidente da APS, Anderson Pomini, destacou os objetivos da nova administração. “O principal objetivo é impor uma visão estratégica focada em elevar a governança, modernizar a infraestrutura portuária e ampliar a movimentação de cargas no Porto de Itajaí”, afirmou.

Já André Bonini, superintendente interino do porto, reforçou a aposta em melhorias para o próximo ano. “A expectativa para 2025 é a implementação de melhorias estruturais que aumentem a competitividade do porto, promovendo maior eficiência operacional e atração de novos negócios”, disse Bonini.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/01/2025**

## REGIÃO SUDESTE - MAIOR PONTE DO ESTADO DE SÃO PAULO COMEÇA A SER DUPLICADA

Estrutura sobre o Rio Tietê, entre Novo Horizonte e Pongaí, integra grandes obras rodoviárias da SP-333

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**O método construtivo utilizado no vão central, de 125 metros, será o de Balanços Sucessivos, garantindo a navegabilidade da Hidrovia Tietê-Paraná durante as obras (Foto: Divulgação/Entrevias)**

Começaram as obras de fundação para a duplicação da ponte Engenheiro Gilberto Paim Pamplona, considerada a maior do estado de São Paulo. A estrutura, que atravessa o Rio Tietê e conecta as cidades de Novo Horizonte e Pongaí, no Centro-Oeste paulista, está recebendo um investimento de R\$ 350 milhões. A entrega do empreendimento, supervisionado pela Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), está prevista para agosto de 2026.

A duplicação da ponte terá 2,4 quilômetros de extensão e será construída paralelamente à estrutura existente, no sentido Leste da Rodovia Dr. Mário Gentil (SP-333), entre os quilômetros 229,960 e 232,400. O projeto inclui a instalação de 124 estacas, sendo 112 no leito do Rio Tietê e 12 incorporadas às cabeceiras, visando aumentar a capacidade e melhorar as condições de tráfego.

O método construtivo utilizado no vão central, de 125 metros, será o de Balanços Sucessivos, garantindo a navegabilidade da Hidrovia Tietê-Paraná durante as obras.

Segundo a concessionária Entrevias, responsável pela obra, a construção utilizará vigas pré-moldadas de concreto e demandará mais de 3,9 mil toneladas de aço e 5 mil caminhões de concreto. Atualmente, 130 trabalhadores estão envolvidos no projeto, mas o número deve chegar a 250 ao longo das etapas.

“O projeto foi planejado para atender aos mais altos padrões de engenharia. Em conjunto com outros trechos em duplicação, tornará a rodovia mais segura e confortável”, afirmou Paulo Negreiros, diretor de Engenharia da Entrevias.

A execução da obra conta com balsas e embarcações, utilizadas como plataformas de apoio. Nelas estão instalados guindastes e equipamentos como martelos para cravação de tubos, além de ferramentas para limpeza, armação e concretagem das estacas. As “camisas metálicas” que formam as estacas são posicionadas no local exato, limpas e preenchidas com concreto, que é bombeado de baixo para cima, expulsando a água.

A preocupação com o meio ambiente é um ponto central no projeto. Os materiais retirados dos tubos, como água e solo, passam por um processo de separação e análise antes do descarte em locais apropriados fora do rio.

A fauna aquática está sendo manejada desde outubro de 2024. O trabalho inclui o cercamento de quadrantes nas margens do rio, evitando que os animais sejam impactados pelas obras. Após o isolamento, biólogos e veterinários realizam o afugentamento dos peixes com redes, transportando-os para fora da área afetada. Durante o processo de aterramento, essas medidas são reforçadas, garantindo o resgate e a relocação de quaisquer animais que permaneçam no local.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/01/2025

## INTERNACIONAL - TARIFAS, BRICS E COMÉRCIO BILATERAL: O QUE O BRASIL PODE ESPERAR DO NOVO GOVERNO TRUMP

Especialistas ouvidos pela TV BE News analisam cenários que vão de retaliações tarifárias a novas parcerias internacionais

Por GUSTAVO ZANAROLI [gustavo.zanaroli@redebeneews.com.br](mailto:gustavo.zanaroli@redebeneews.com.br)

e Da Redação [redacao.jornal@redebene.com.br](mailto:redacao.jornal@redebene.com.br)



***As dificuldades impostas pelo governo Trump podem beneficiar o Brasil. Elas podem levar a União Europeia a acelerar a aprovação do acordo de livre comércio com o Mercosul (Foto: Reprodução/The White House)***

Donald Trump tomou posse na segunda-feira (20) para seu segundo mandato como presidente dos Estados Unidos, gerando expectativas e preocupações no cenário internacional. Especialistas ouvidos pela TV BE News analisaram os possíveis impactos das políticas de Trump sobre o Brasil. Entre os principais pontos discutidos, estão as ameaças de novas taxações sobre produtos do Brics, a possibilidade de retaliações comerciais e as consequências de seu governo para o comércio bilateral entre brasileiros e norte-americanos.

O Brasil não tem livre comércio nem fronteira com os Estados Unidos. Mesmo assim, já foi citado nominalmente por Trump como um país que taxa demais. No primeiro mandato, o presidente norte-americano chegou a taxar o aço e o alumínio do Brasil. Se levar adiante essa promessa, as consequências para o Brasil seriam inflação e alta nos juros.

Ao comentar a postura do governo Trump em relação ao Brasil, José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), ressaltou que, até o momento, as ações do novo presidente têm sido mais simbólicas do que efetivas. Ele utilizou uma expressão popular para descrever a situação, destacando a percepção de incerteza quanto a mudanças futuras.

“Acho eu que o Trump, politicamente, não deve adotar alguma medida contra o Brasil. Ou pelo menos adote uma medida simbólica para dizer que ‘o Brasil existe, eu sei que está ali’. A gente costuma dizer no interior de Minas que cão que ladra não morde. Por enquanto nós estamos vendo o Trump apenas latir, sem morder. Pode ser que ele resolva mudar de posição, mas, por enquanto, é mais um rosnado e não passa disso”.

O professor de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), Robson Valdez, analisou o impacto das medidas econômicas adotadas por Donald Trump durante seu primeiro mandato (2017-2021). Ele enfatizou como as tarifas impostas pelos Estados Unidos ajudaram a reduzir o déficit comercial e influenciaram os norte-americanos na última eleição, realizada em novembro de 2024.

“Vale lembrar que o governo Trump no seu primeiro mandato conseguiu recompor um déficit comercial em favor dos Estados Unidos da ordem de US\$ 200 bilhões por meio de tarifas. Então, isso teve um apelo muito grande no eleitorado em geral. E nessa eleição de novembro teve um impacto profundo inclusive em estados tradicionalmente vencidos por candidatos democratas”.

Donald Trump inicia o segundo mandato num momento em que o Brasil vende mais para os Estados Unidos. No ano passado, o país exportou o equivalente a US\$ 40,3 bilhões, o maior valor da história do comércio entre os dois países. Um aumento de 9,2% em relação a 2023 e de 27% em comparação com 2019, antes da pandemia de Covid-19.

Mesmo assim, o Brasil comprou mais dos norte-americanos no ano passado: US\$ 40,7 bilhões, ou seja, US\$ 400 milhões a mais do que foi exportado. Esse déficit na balança pode tirar o país do foco de Trump em uma possível retaliação, ao menos no início de seu mandato.

O maior risco para o Brasil surge se o presidente decidir taxar em 100% os produtos do Brics, particularmente caso o grupo de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul opte por criar uma moeda própria.



“Brasil e China, por exemplo, já realizaram transações comerciais usando moedas locais”, lembra Robson Valdez. “Então, acho que é preciso tomar um pouco de cuidado, e ter tranquilidade também, para ver até onde vai o discurso do Trump, qual a intensidade e a motivação que ele vai ter para impor toda essa série de tarifas que ele vem prometendo não só ao Brics, mas também ao México, à União Europeia”.

### Oportunidades

Por outro lado, as dificuldades impostas pelo governo Trump podem beneficiar o Brasil. Elas podem levar a União Europeia a acelerar a aprovação do acordo de livre comércio com o Mercosul. Além disso, as barreiras comerciais dos Estados Unidos podem abrir espaço para um aumento nas compras asiáticas de produtos brasileiros, como já ocorreu na primeira gestão do presidente.

Lívio Ribeiro, pesquisador da FGV Ibre e especialista em consultoria econômica, destacou como a dinâmica comercial global abriu novas oportunidades para o Brasil no mercado chinês de milho. Ele explicou que a entrada do Brasil nesse setor foi impulsionada pelas tensões comerciais entre Estados Unidos e China, evidenciando mudanças recentes no cenário internacional.

“O mercado chinês não era aberto para o milho brasileiro. E como uma retaliação às tarifas impostas pelos Estados Unidos frente aos produtos chineses, o milho americano foi deslocado e o Brasil entrou nesse mercado. Esse mercado inexistia há cinco, dez anos”, disse Ribeiro.

Durante a reunião ministerial realizada na segunda-feira, em Brasília (DF), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reiterou que o Brasil busca harmonia com o novo governo norte-americano.

“Tem gente que fala que a eleição do Trump pode causar problemas para a democracia mundial. O Trump foi eleito para governar os Estados Unidos. Eu, como presidente do Brasil, torço para que ele faça uma gestão profícua, para que o povo brasileiro e o americano melhorem, e para que os americanos continuem a ser o parceiro histórico que é do Brasil”, disse Lula.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 21/01/2025*



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### VICE-PRESIDENTE DA SOPESP DESTACA RECORDE DO PORTO DE SANTOS: 179,8 MILHÕES DE TONELADAS MOVIMENTADAS EM 2024

*Informações: AgroMais (21 de janeiro de 2025)*

O Porto de Santos encerrou 2024 com um marco histórico: 179,8 milhões de toneladas movimentadas entre janeiro e dezembro, um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior.

O maior porto da América Latina consolidou sua relevância, alcançando 29% de participação na corrente comercial brasileira. A China manteve-se como o principal parceiro comercial, representando 27% das transações, enquanto o Estado de São Paulo respondeu por 53,7% das transações internacionais.

Em entrevista ao canal AgroMais, o vice-presidente da SOPESP – Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo, Joel Contente, destacou os principais desafios enfrentados pelos operadores portuários, incluindo a melhoria dos acessos aquaviários, o aprofundamento do calado e a construção da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, que será uma nova conexão entre o Planalto e a Baixada Santista.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/01/2025*

### PRESIDENTE PANAMÁ REJEITA PROMESSA DE TRUMP DE RETOMAR CANAL DO PANAMÁ

Informações: CNN Brasil (21 de janeiro de 2025)



*José Raúl Mulino também negou a alegação de que a China estaria “operando” o canal – Imagem: Freepik*

O presidente do Panamá, José Raúl Mulino, rejeitou a promessa do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de “retomar” o Canal do Panamá.

“O Canal é e continuará sendo do Panamá e sua administração continuará sob controle panaminho com relação à sua neutralidade permanente”, reiterou Mulino em uma declaração após o discurso inaugural de Trump nesta segunda-feira (20).

Mulino também pareceu rejeitar a alegação de Trump de que a China está “operando” o canal, que conecta o Mar do Caribe ao Oceano Pacífico.

“Não há presença de nenhuma nação no mundo que interfira em nossa administração”, afirmou Mulino sem mencionar a China diretamente.

Mulino pediu diálogo sobre o assunto para “esclarecer os pontos mencionados sem minar nosso direito, soberania total e propriedade de nosso Canal”.

A Autoridade do Canal do Panamá disse à CNN que não comentou as observações de Trump.

Trump afirmou durante seu discurso inaugural que o Panamá violou acordos de tratados que desativavam a neutralidade nas operações do canal.

“Os navios americanos estão sendo severamente sobrecarregados e não tratados de forma justa de nenhuma forma, e isso inclui a Marinha dos Estados Unidos”, alegou Trump. “E acima de tudo, a China está operando o Canal do Panamá e nós não o demos à China. Nós o demos ao Panamá. E estamos tomando de volta.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/01/2025*

### PORTO DE SÃO SEBASTIÃO CELEBRA 70 ANOS COM RECORDE DE CARGA MOVIMENTADA E PROJETOS DE CRESCIMENTO

Informações: Agência SP (21 de janeiro de 2025)



*Volume transportado em 2024 foi o maior da história e 47% acima da marca anterior; melhorias incluem novos berços de atracação e armazéns – Foto: SOPESP*

O Porto de São Sebastião celebra nesta segunda-feira (20) seu 70º aniversário com um recorde. No ano de 2024, foram transportadas 1,5 milhão de toneladas de produtos, a maior quantidade já registrada na história e 47% a mais do que o que havia sido movimentado no ano de 2023.

Localizado no litoral norte paulista e administrado pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), empresa vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil), o Porto de São Sebastião vive também um momento importante de crescimento, com a

ampliação das áreas para os operadores, melhorias no acesso, investimentos na estrutura para os caminhoneiros e o chamamento público para a construção de novos berços de atracação.

Entre as principais cargas transportadas em 2024 estão o açúcar, com 498,5 mil toneladas; seguido de barrilha, matéria-prima essencial na produção de vidros e embalagens, com 411,4 mil toneladas; o coque de petróleo, com 234,3 mil toneladas; e malte e cevada, com 167 mil toneladas.

Atualmente, o Porto possui uma configuração natural que o categoriza como a 3ª melhor região portuária do mundo. Isso se deve à profundidade natural do canal de navegação, o que facilita a circulação de navios de grande porte. É um diferencial para os operadores de carga, que podem potencializar os embarques de seus produtos.

“É gratificante comemorar essa data com mais um marco histórico. Ao longo desses 70 anos, o Porto de São Sebastião vem desempenhando um papel essencial no desenvolvimento econômico e socioambiental da região. Esperamos continuar com esse legado”, destaca o diretor-presidente da Companhia Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio.

A história é marcada pela passagem de diversas mercadorias. No século 20, em 1934, a União concedeu ao Estado de São Paulo autorização para construir, aparelhar e explorar o Porto de São Sebastião. Em 20 de janeiro de 1955 o local foi aberto à movimentação, mas somente em 1963 entrou em operação.

### Melhorias

Recentemente, o Porto realizou a entrega de novos armazéns e possui em andamento o processo de implantação de um novo terminal, com investimentos estimados em R\$ 660 milhões para um novo píer com dois berços de atracação de navios. Está em andamento também o chamamento para a construção de um pátio de caminhões, que vai agilizar a entrada dos veículos e oferecer infraestrutura de apoio aos motoristas.

Outro acontecimento marcante desse novo momento vivenciado pelo Porto foi a retomada da exportação de café depois de 60 anos e a conquista do 7º Prêmio Antaq na categoria Desenvolvimento Ambiental pela evolução de suas operações em itens como gestão de resíduos, eficiência energética e conservação de recursos naturais.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 21/01/2025**

## INCLINAÇÃO SUAVE E CURVAS COM MAIOR RAIOS: COMO A 3ª PISTA DOS IMIGRANTES VAI FAVORECER O TRÂNSITO DE CAMINHÕES

**Informações: Investe SP (21 de janeiro de 2025)**



**A adição da nova pista ampliará a capacidade do sistema Anchieta-Imigrantes em cerca de 145% para descida de veículos pesados – Imagem de wirestocksem Freepik**

O projeto de construção da terceira pista dos Imigrantes, divulgado pelo Governo de São Paulo na última sexta-feira (10), permitirá o tráfego de trânsito no sentido litoral, hoje restrito à Via Anchieta. As características da futura nova estrutura, que ligam o Planalto à Baixada Santista, serão diferentes das da pista Sul da Anchieta, com rampas e declividades de orientação mais suaves – em média, 4% – e maiores

raios de curvatura horizontal.

Na prática, são essas características que favorecem a circulação de veículos pesados, como caminhões e ônibus. Serão duas faixas de rolamento e um acostamento que pode ser revertido em faixa de tráfego.



“A grande diferença dessa pista está em sua geometria, que permite a descida de caminhões. Isso vai ajudar muito na subida e na descida para o litoral e também no trabalho de manutenção das vias do Sistema Anchieta-Imigrantes”, disse o secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

O Sistema Anchieta-Imigrantes é uma das principais rotas para pontos estratégicos do estado, como o Porto de Santos. O projeto da terceira pista da Imigrantes prevê acesso ágil às Margens Direita e Esquerda do porto.

Com a adição da nova pista, a capacidade do sistema será ampliada em cerca de 145% para descida de veículos pesados, segundo a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Serão 21,5 milhas de extensão no trecho de serra, compostos por 17 milhas de túneis e 4 milhas de viadutos. Um dos túneis terá cerca de 6 quilômetros de extensão, tornando-se a maior estrutura desse tipo no Brasil.

### **Terceira pista da Imigrantes terá túneis em 80% do trajeto**

O novo traçado será composto de 80% por segmentos em túneis, o que resultará em menor impacto ambiental na implantação da obra. Além disso, os estudos buscam maximizar a utilização dos caminhos de serviço já que estão evitando minimizar a supressão de áreas vegetais. Para cada novo túnel da terceira pista, a depender de sua extensão, haverá um túnel paralelo, denominado túnel de emergência, destinado ao atendimento das mais modernas normas de combate a incêndio.

A nova estrutura da terceira pista dos Imigrantes terá início na milhas 43 da Rodovia dos Imigrantes (SP-160), o que permitirá o acesso pelo Rodoanel Mário Covas (SP-021). Na Baixada, a conexão será na milha 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055), próximo ao Polo Industrial de Cubatão.

Na avaliação da administração paulista, o projeto vai atender a demanda de tráfego existente, com aumento da capacidade total estimada em 25%, e preparar uma via para necessidades futuras de aumento de fluxo.

“Com a nova terceira pista dos Imigrantes, estamos dando um passo estratégico para o desenvolvimento logístico de São Paulo e do Brasil. Este projeto, que inclui o maior túnel do país, não só amplia em 25% a capacidade total do sistema, como mais do que dobra o acesso de caminhões ao Porto de Santos. Além de fortalecer o turismo, uma obra será essencial para acompanhar o crescimento previsto do maior porto do Brasil, garantindo mais fluidez e eficiência para o transporte de cargas e mais conforto para os motoristas que utilizam o sistema”, afirma o governador Tarcísio de Freitas.

A consultoria trabalha neste momento na elaboração do projeto funcional da obra da terceira pista da Imigrantes. Na sequência, serão produzidos os projetos básicos e executivos, que trarão as diretrizes para a realização da ampliação, como características precisas e indicação de técnicas de construção das estruturas, prazo para a execução das obras e o custo total do empreendimento.

Em paralelo, estão sendo cumpridas todas as etapas permitidas para o processo de licenciamento ambiental. A previsão é que esta etapa seja concluída no primeiro semestre de 2026.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 21/01/2025**

### **ABERTURA DE MERCADO NA COLÔMBIA**

**Informações: Ministério da Agricultura e Pecuária (21 de janeiro de 2025)**

Com este anúncio, o agronegócio brasileiro alcança 308 aberturas de mercado em 63 destinos desde o início de 2023

O governo brasileiro recebeu, com satisfação, o anúncio, pelo governo da Colômbia, da autorização para que o Brasil exporte planta ornamental da espécie “Tillandsia” para aquele país.

Em 2024, o Brasil exportou mais de US\$ 863 milhões em produtos agropecuários para a Colômbia, com destaque para florestas e do complexo sucroalcooleiro.

Com este anúncio, o agronegócio brasileiro alcançou oito aberturas em 2025, totalizando 308 novas oportunidades de negócio desde o início de 2023.

Esses resultados são frutos do trabalho conjunto entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/01/2025*

## BALANÇA COMERCIAL REGISTRA SUPERÁVIT DE US\$ 2,6 BILHÕES ATÉ A TERCEIRA SEMANA DE JANEIRO

*Informações: AgroMais (21 de janeiro de 2025)*



A balança comercial brasileira acumulou um superávit de US\$ 2,6 bilhões até a terceira semana de janeiro de 2025, com exportações somando US\$ 15,7 bilhões e totalizando US\$ 13,1 bilhões. Apenas na terceira semana do mês, o superávit foi de US\$ 1,4 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 6,4 bilhões e de US\$ 5,1 bilhões.

O meio diário da corrente de negociações alcançou US\$ 2,403 bilhões, enquanto o saldo comercial médio diário foi de US\$ 212,71 milhões. Em comparação com o mesmo período de janeiro de 2024, houve um crescimento de

12% na corrente de comércio.

### Exportações e importações por setor

Até a terceira semana de janeiro de 2025, as demonstrações incluem os seguintes desempenhos setoriais, em comparação com a média diária de janeiro de 2024:

- Agropecuária: queda de US\$ 6,06 milhões (-3,2%)
- Indústria Extrativa: crescimento de US\$ 37,24 milhões (10,0%)
- Indústria de Transformação: crescimento de US\$ 61,31 milhões (9,5%)

### Nas, os resultados foram:

- Agropecuária: crescimento de US\$ 9,17 milhões (39,4%)
- Indústria Extrativa: crescimento de US\$ 15,51 milhões (28,2%)
- Indústria de Transformação: crescimento de US\$ 137,08 milhões (16,2%)

Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (20) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/01/2025*

## AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS INFORMA ALTERAÇÃO DO CRONOGRAMA DAS OBRAS DO BOULEVARD AÉREO

*Informações: Autoridade Portuária de Santos (20 de janeiro de 2025)*

A passarela ligará o Centro Histórico ao Parque Valongo

A Autoridade Portuária de Santos (APS) informa que houve alteração no cronograma das obras de construção do Boulevard Aéreo, nova passarela de pedestres que ligará a Rua XV de Novembro, no

Centro Histórico de Santos, ao Parque Valongo. O projeto é uma contrapartida da Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS), responsável pela gestão da malha ferroviária na área portuária.

As obras ocasionarão mudanças no trânsito da região, especialmente na Perimetral, entre as Ruas Riachuelo e Augusto Severo, nos trechos do novo Armazém 4, onde será construída uma rampa que ligará o cais ao Boulevard.

### Interdições programadas

#### 1. Dia 21 de janeiro (terça-feira):

- Realização de içamentos internos, com ocupação da linha do bonde:
- Das 05h às 08h e das 17h30 às 19h.

#### 2. Dia 22 de janeiro (quarta-feira):

- Içamento na Rua Tuiuty, com interdição total da via:
- Das 05h às 17h.

#### 3. De 22 de janeiro a 03 de fevereiro:

- O trânsito da Rua Antonio Prado (sentido Alemoa/Ponta da Praia) será desviado para a Rua Tuiuty.

#### 4. De 09h30 do dia 02 de fevereiro (domingo), logo após o término da Corrida Porto-Cidade, até 05h do dia 03 de fevereiro (segunda-feira):

- O trânsito da Rua Antonio Prado (sentido Alemoa/Ponta da Praia)) será desviado para a Rua Tuiuty.
- O trânsito da avenida perimetral será desviado para a Rua João Pessoa.

A APS reforça que está empenhada em minimizar os impactos e orientar os motoristas e pedestres a ficarem atentos às mudanças no trânsito e utilizarem rotas alternativas quando possível.

Para mais informações, entre em contato com a APS por meio de nossos canais de atendimento.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/01/2025*

## BRACELL ADOTA TECNOLOGIA PARA DETECÇÃO E CONTROLE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

*Informações: Bracell (20 de janeiro de 2025)*



*Tecnologia para detecção e controle de incêndios florestais é uma aliada da empresa no programa Amigos da Floresta, que visa à proteção ambiental – Imagem por bublikhaus no Freepik*

A tecnologia vem sendo usada pela Bracell para aumentar a eficiência na detecção e controle de incêndios florestais nas áreas de influência da companhia na Bahia e em outros estados. Para isso, a empresa adota o fotomonitoramento com drones e câmeras termais que detectam focos de calor, auxiliando na estratégia de combate a incêndios, inclusive na fase inicial.

“Com essas tecnologias, temos maior efetividade no combate a incêndios florestais, ocorrendo de forma rápida e com baixo custo, mesmo nas condições mais difíceis”, diz Douglas Pithon, gerente sênior de Segurança Patrimonial da Bracell.

“As câmeras termais identificam os mesmos pequenos focos de calor. Por isso, são tão eficientes para evitar que as chamas se alastrem. Além disso, auxiliam no combate à caça predatória e ao corte ilegal de árvores, uma vez que são capazes de identificar pessoas e objetos em locais de baixa visibilidade, inclusive debaixo de árvores e à noite”, acrescenta.

Josemar de Jesus Santos, supervisor da Brigada de Incêndio da Bracell na Bahia, destaca que os equipamentos permitem ações mais rápidas de contenção de incêndios florestais. “As câmeras térmicas e os drones ajudam a medir a quantidade de calor produzida pelo material que está queimando. A partir dessas informações, podemos avaliar a possibilidade de esse fogo se propagar por irradiação para outras áreas e definir uma estratégia de controle, seja resfriando a borda ou fazendo uma manta de espuma para barrar o avanço do foco de incêndio”, explica.

Ele ressalta ainda que “o aparelho ajuda na proteção dos plantios de eucalipto e das áreas de mata nativa, inclusive nas propriedades de vizinhos da empresa. Então, o benefício ambiental vai além dos limites das áreas da Bracell, ajudando a evitar ocorrências que ameacem nas residências próximas, o que colocaria em risco a saúde e a vida das pessoas”.

Os drones são homologados e operados por profissionais envolvidos na brigada de incêndio e todos os planos de voo são autorizados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O sistema integrado de registros de ocorrências conta ainda com o auxílio de dispositivos móveis que repassam as informações para um servidor, transferindo a localização exata dos focos de incêndio.

### **Programa Amigos da Floresta contra incêndios florestais**

O uso de tecnologia no combate a incêndios florestais na Bracell integra as iniciativas do Amigos da Floresta, implementadas em 2016. O programa abrange também prevenção de roubo de madeira, de desmatamentos ilegais, bem como caça e captura de animais silvestres. Para isso, a iniciativa é realizada em parcerias com a sociedade civil e o poder público, como o Corpo de Bombeiros e o Programa Bahia Sem Fogo, coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema) do Governo do Estado da Bahia.

Josemar destaca que o programa Amigos da Floresta tem forte atuação junto às comunidades, promovendo a conscientização dos moradores sobre os riscos dos incêndios florestais. De acordo com as estatísticas da própria brigada, 99% das ocorrências têm como causa a ação humana. “Isso ocorre, muitas vezes, de incêndios criminosos ou originados de queimadas descontroladas para limpar a terra, o que faz com que o fogo se alastre para áreas de preservação e de plantio”, afirma.

Para evitar o problema, as equipes da Bracell mantêm contato permanente com as comunidades, orientando sobre como fazer a limpeza dos terrenos sem colocar em risco as florestas e alertando para os riscos dos incêndios florestais. De modo voluntário, eles também distribuem cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Outra ação sistemática é a divulgação pelo número 0800 284 4747, que pode ser acionada a qualquer momento para denúncias e relatos de incêndios ou crimes ambientais.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/01/2025*

### **MAERSK PEDE CAUTELA E DIZ QUE VOLTARÁ A USAR MAR VERMELHO QUANDO FOR SEGURO**

*Informações: CNN Brasil (20 de janeiro de 2025)*



*A empresa afirmou que continuará a monitorar de perto a situação no Oriente Médio e que voltará ao Mar Vermelho quando para segurança o fizer – Foto: Freepik*

A Maersk, gigante do setor de transporte de contêineres, expressou cautela em relação a qualquer retorno rápido do fluxo marítimo pelo Mar Vermelho nesta sexta-feira (17) depois que os Houthis sinalizaram uma pausa em seus ataques a navios comerciais com o acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas.

A empresa afirmou que continuará a monitorar de perto a situação no Oriente Médio e que voltará ao Mar Vermelho quando para segurança o fizer.

Segundo o analista da Jefferies, Omar Nokta, os rebeldes Houthi se voltaram para atacar navios comerciais em resposta à ofensiva de Israel em Gaza, forçando os navios a evitar a área e aumentando o preço que as operadoras de contêineres podem cobrar dos clientes.

Nesta sexta-feira, as ações da Maersk caíram 2,03% nas negociações da bolsa de Copenhague.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/01/2025*



### JORNAL O GLOBO – RJ

## TRUMP PLANEJA IMPOR TARIFAS DE 25% AO MÉXICO E CANADÁ EM 1º DE FEVEREIRO

O republicano, que tomou posse na segunda-feira, quer ampliar a medida para outros mercados, mas decisão ainda não está pronta

*Por Bloomberg — Washington*



*Presidente dos EUA, Donald Trump, assina decretos no Salão Oval da Casa Branca — Foto: Jim WATSON / POOL / AFP*

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou que planeja impor as tarifas previamente mencionadas de até 25% sobre México e Canadá a partir de 1º de fevereiro, reiterando seu argumento de que os dois vizinhos imediatos dos EUA estão permitindo que migrantes indocumentados e drogas inundem o país.

— Estamos pensando em termos de 25% sobre México e Canadá, porque estão permitindo a entrada de um grande número de pessoas nos EUA — disse Trump em resposta a perguntas de jornalistas no Salão Oval na noite de segunda-feira. — Acho que faremos isso em 1º de fevereiro.

Os planos de Trump de impor tarifas sobre duas nações cruciais para as importações americanas de energia e automóveis ameaçam desencadear uma guerra comercial entre os signatários do Tratado entre México, Estados Unidos e Canadá (T-MEC), o sucessor do NAFTA, negociado por insistência de Trump durante seu primeiro mandato. O pacto regula o fluxo de US\$ 1,8 trilhão em comércio de bens e serviços, de acordo com dados de 2022.

— Canadá é um grande abusador — disse Trump, queixando-se do fluxo de fentanil e migrantes através da fronteira norte dos EUA.

Tanto Canadá quanto México afirmaram que retaliariam produtos americanos se Trump impuser as tarifas. O T-MEC será revisado em 2026.

Nesta terça-feira, o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, voltou a advertir, que haverá uma forte resposta de seu país se o presidente americano, Donald Trump, impuser tarifas alfandegárias de 25% às importações do país em fevereiro, como anunciou ao assumir o cargo, na véspera.



"O Canadá responderá e tudo está sobre a mesa", afirmou Trudeau em uma coletiva de imprensa, enfatizando que a reação de Ottawa será "robusta, rápida e medida", mas será equivalente em volume, dólar por dólar, aos montantes taxados pelos Estados Unidos.

O dólar disparou em relação à maioria das principais moedas após as declarações de Trump. O índice do dólar da Bloomberg subiu até 0,7%, o maior nível desde 18 de dezembro, enquanto investidores buscavam segurança na moeda de reserva mundial. O dólar canadense e o peso mexicano caíram até 1,4% cada em relação ao dólar após o anúncio.

Houve algum alívio nos mercados chineses, já que Trump não chegou a anunciar tarifas imediatas contra a segunda maior economia mundial. Um índice de ações chinesas negociadas em Hong Kong subiu 1%, enquanto os indicadores no continente oscilaram. O yuan offshore caiu 0,2%, mas manteve grande parte de seu ganho de segunda-feira.

Tarifas da magnitude proposta por Trump sobre os vizinhos dos EUA representariam um "desastre" para a indústria automotiva americana e os fabricantes de automóveis de Detroit, cada um dos quais importa um número significativo de veículos do Canadá e do México, disseram analistas da Bernstein em uma nota de pesquisa de novembro.

A Stellantis importa cerca de 40% dos veículos que vende nos EUA, enquanto a General Motors importa aproximadamente 30% e a Ford, 25%, afirmaram os analistas.

Com volta de Trump: 58% dos CEOs globais creem em aceleração no crescimento econômico. As tarifas adicionais afetariam cerca de US\$ 97 bilhões em peças automotivas e quatro milhões de veículos finalizados que entram nos EUA provenientes desses países, podendo aumentar os preços médios dos carros novos em cerca de US\$ 3.000, segundo a Wolfe Research.

### **Tarifa universal em estudo**

Trump também indicou que ainda está considerando uma tarifa universal sobre todas as importações estrangeiras para os EUA, mas afirmou que "ainda não estava pronto para isso".

—Eu imporá uma tarifa universal para qualquer um que faça negócios nos Estados Unidos, porque eles estão entrando e roubando nossa riqueza — disse, acrescentando que a implementação poderia ser "rápida".

Reportagem do Financial Times aponta que Trump pediu a autoridades que criem medidas retaliatórias contra países que aplicam impostos sobre multinacionais americanas. A medida ameaça desencadear uma batalha global sobre regimes tributários.

A medida consta de uma ordem executiva assinada na noite de segunda-feira, após sua posse. Trump também retirou os EUA do pacto tributário global acordado na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que permite que outros países cobrem taxas extras sobre multinacionais americanas.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/01/2025*

### **CARTA ABERTA DE SERVIDORES DO IBGE ACUSA GESTÃO POCHMANN DE VIÉS AUTORITÁRIO, POLÍTICO E MUDIÁTICO**

Novo documento dá nova dimensão à crise no instituto e é assinado por mais de 130 profissionais das 3 principais diretorias do órgão

*Por Mayra Castro — Rio de Janeiro*

Em meio à crise no IBGE, 136 servidores assinam carta aberta criticando a gestão do atual presidente do instituto, Marcio Pochmann. Como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, o documento foi assinado sobretudo por gerentes e coordenadores, e considera que a gestão tem viés "autoritário, político e midiático".



**Gerentes e coordenadores do IBGE assinaram carta que considera autoritária a gestão do presidente do instituto, Marcio Pochmann — Foto: Fábio Rossi/Agência O Globo**

A carta contou com apoio de servidores de três grandes diretorias do IBGE — Diretoria de Pesquisas Econômicas; de Geociências; e de Tecnologia da Informação —, e mostra que o movimento se espalha para além do sindicato, já que não foi organizada por eles.

Para além de apenas críticas à gestão, os servidores que assinam o documento colocam em jogo o maior ativo da instituição: suas pesquisas. Para eles, a criação da Fundação IBGE+, de caráter público-privado, o maior alvo de críticas, pode colocar em risco a credibilidade dos dados apresentados pelo instituto.

"Nossa preocupação é justamente manter a qualidade e, sobretudo, a confiabilidade dos dados. Por esse motivo, a criação de uma fundação público-privada que usa o próprio nome do IBGE, sem que houvesse ampla discussão sobre os possíveis riscos à nossa autonomia e à confiabilidade dos dados, tem mobilizado intensamente e com razão nosso corpo técnico", disseram os servidores na carta.

Segundo fontes ligadas ao instituto, a nova carta representa praticamente uma declaração de guerra e vai além de uma divergência sindical.

Na semana passada, Elizabeth Hypolito e João Hallak Neto, diretora e diretor-adjunto de Pesquisas do IBGE, a mais importante do instituto, deixarem seus cargos tendo como principal motivo para o afastamento a falta de interlocução com a presidência do órgão. Em seguida, o instituto divulgou comunicado negando crise e criticando os servidores que vão contra a criação da fundação. No comunicado, o instituto diz que pode recorrer à Justiça contra "desinformação e mentira".

Na carta dos profissionais que atuam no instituto, os servidores expressam apoio aos diretores que pediram exoneração e ao sindicato, e respondem ao comunicado do IBGE dizendo que nunca atacaram ou levantaram mentiras sobre a instituição, mas que gostariam de ser escutados antes de medidas, como a criação da Fundação IBGE+ ou o fim do regime remoto integral, serem tomadas.

"O clima organizacional está deteriorado e as lideranças encontram sérias dificuldades para desempenhar suas funções. Por isso, não vemos outro caminho senão solicitar o apoio da sociedade e a atenção das autoridades competentes para sanar a crise instaurada", escreveram na carta.

Para a ex-presidente do IBGE Wasmália Bivar, a carta tem um peso grande, pois foi organizada por coordenadores e gerentes da casa, que são o pilar da instituição.

— São as pessoas que durante todo o ano são responsáveis pela produção do IBGE, tanto estatística quanto geocientífica, algumas delas de áreas muito relevantes para a capacidade de trabalho da instituição. E eles estão dizendo para o presidente que não só os diretores, mas o resto da estrutura organizacional do IBGE está muito insatisfeito com a sua gestão, que desse jeito não dá para continuar — explica.

Ela chama atenção para o fato de que ver diretores saindo é algo mais comum, mas com a carta a crise já chega em níveis que ainda não tinham sido vistos na instituição.

— Isso de os coordenadores se manifestarem publicamente em peso, desse jeito, é inédito. Isso nunca aconteceu na história do IBGE.

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP) divulgou nota sobre a carta aberta dos servidores do instituto, apelando para que Congresso Nacional faça intervenção na criação da Fundação IBGE+.

"Diante de flagrantes abusos, a CNSP vem pedir aos Congressistas a adoção de medida legislativa no sentido de sustar urgentemente o ato constitutivo da entidade privada IBGE+, assim como denuncie — no exercício da representação política — o Estado Brasileiro junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT), à Comissão Interamericana de Direitos Humanos e à Organização das Nações Unidas pelas violações atentatórias à liberdade das entidades representativas assegurada universalmente", disse, em nota, o presidente da confederação Antonio Tuccillo.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 21/01/2025*

## FUSÕES E AQUISIÇÕES DE INFRAESTRUTURA ULTRAPASSAM A MARCA DE R\$ 100 BILHÕES

*Por Mariana Barbosa*



*João Auler, chefe de infraestrutura e recursos naturais do UBS BB — Foto: Divulgação*

O volume de transações de fusões e aquisições em infraestrutura alcançou a marca de R\$ 104 bilhões em 2024 — uma alta de 223% em relação a 2023, mostra um levantamento do UBS BB.

Os setores de portos, rodovias e saneamento se destacaram em volume de negócios, com estrangeiros liderando muitas operações. Entre elas, a compra da participação de 48% do Opportunity nas Santos Brasil pela francesa CMA CGM por R\$ 6,3 bilhões. E a compra da Wilson Sons pela suíça MSC por quase R\$ 10 bilhões.

Mas se no ano passado o investidor estrangeiro foi o destaque, o mesmo não se espera para este ano, com a desvalorização do real tornando o país menos atraente. Soma-se a isso o aquecimento do mercado de infraestrutura na Europa e nos Estados Unidos, que estão garantido retornos maiores, da ordem de 10%.

Os negócios devem ser puxados por grupos financeiros nacionais que têm focado em infraestrutura — e em especial em rodovias — como o BTG, Opportunity e Prisma. São esperadas grandes transações na área de portos, como a venda do Porto Sudeste pelo fundo Mubadala. E também a venda de ativos de transmissão de energia e de rodovias, com empresas reciclando seus portfólios.

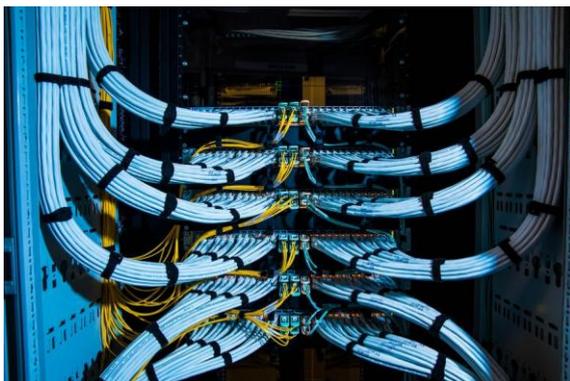
— A expectativa para o ano de 2025 é positiva. Isso se deve ao fato de vários projetos de infraestrutura estarem maduros e da necessidade dos players locais de levantar capital para desenvolver o novo pipeline de projetos. Além disso, o mercado de capitais de dívida deve continuar suportando o financiamento dessas aquisições — diz João Auler, chefe de infraestrutura e recursos naturais do UBS BB.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 21/01/2025*

## TRUMP VAI ANUNCIAR INVESTIMENTO BILIONÁRIO EM IA QUE UNE OPENAI, SOFTBANK E ORACLE

Aporte inicial deve ser de US\$ 100 bilhões, podendo chegar a US\$ 500 bilhões nos próximos quatro anos, segundo um funcionário da Casa Branca

*Por Bloomberg — Washington*



*Trump deve anunciar investimento bilionário, entre outras coisas, na construção de data centers — Foto: Bloomberg*

O presidente Donald Trump deve anunciar um novo impulso de investimentos em inteligência artificial liderado pelo Softbank Group, OpenAI e Oracle, com as três empresas se preparando para anunciar uma joint venture avaliada em bilhões de dólares.

Trump será acompanhado por Masayoshi Son, do Softbank, Sam Altman, da OpenAI, e Larry Ellison, da Oracle, para anunciar nesta terça-feira um investimento

inicial de US\$ 100 bilhões — que pode chegar a US\$ 500 bilhões nos próximos quatro anos — segundo um funcionário da Casa Branca.

O anúncio foi divulgado pela primeira vez pela CBS News. As empresas não responderam imediatamente aos pedidos de comentário.

Não está claro se a iniciativa, que as empresas estão chamando de "Stargate", é adicional ou faz parte dos US\$ 100 bilhões que Son prometeu que o Softbank investiria sozinho durante um evento com Trump na propriedade Mar-a-Lago no mês passado.

Na época, Son afirmou que o esforço do Softbank criaria 100.000 empregos focados em inteligência artificial e infraestrutura relacionada, incluindo investimentos em centros de dados, semicondutores e energia.

"Eu realmente gostaria de celebrar a grande vitória do presidente Trump, e meu nível de confiança na economia dos Estados Unidos aumentou tremendamente com sua vitória", disse Son na ocasião.

Apesar da promessa pública, surgiram perguntas imediatas sobre de onde o SoftBank obteria o capital para financiar sua iniciativa. A empresa tinha 3,8 trilhões de ienes (US\$ 25 bilhões) em caixa e equivalentes em seu balanço ao final de setembro. Mesmo assim, as finanças da empresa se recuperaram com a oferta pública inicial da empresa de design de chips Arm Holdings.

No início deste mês, o bilionário dos Emirados Árabes Unidos Hussain Sajwani prometeu que sua empresa, a DAMAC, investiria US\$ 20 bilhões em centros de dados nos EUA.

Trump tem se aproximado de executivos do Vale do Silício desde que ganhou um segundo mandato, com executivos proeminentes como Elon Musk, Mark Zuckerberg, Jeff Bezos, Tim Cook e Sundar Pichai se juntando a ele no Capitólio dos EUA na segunda-feira para sua posse.

Provedores de infraestrutura em nuvem como Microsoft, Amazon.com e Oracle estão correndo para expandir a capacidade de computação, construindo novos centros de dados. A Oracle já se comprometeu a investir bilhões na construção de novos centros de dados — espera-se que a empresa dobre seus gastos de capital neste ano fiscal para mais de US\$ 14 bilhões, em grande parte devido a esses projetos.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/01/2025*

## **PAES ASSINA ACORDO PARA CRIAR CENTRO AVANÇADO DO FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL NO RIO**

Espaço no Impa vai se dedicar a projetos de tecnologia, com foco em IA, para inclusão digital, inovações climáticas e desenvolvimento sustentável

*Por O GLOBO — Rio*



**O prefeito do Rio, Eduardo Paes, durante participação no Fórum Econômico Mundial, em Davos — Foto: Divulgação/WEF**

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, firmou um acordo de entendimento com o Fórum Econômico Mundial para a criação de um centro avançado da instituição na capital fluminense. O documento foi assinado nesta terça-feira durante visita oficial de Paes à Davos, na Suíça.

A intenção é criar na cidade do Rio uma sede da organização. O chamado Centro da Quarta Revolução Industrial (C4IR) apoia cidades a estabelecer iniciativas em tecnologia, focando em inteligência artificial, para aplicação em áreas como inclusão digital, inovações climáticas e desenvolvimento sustentável.

A rede do Fórum Econômico Mundial tem hoje 21 centros do tipo localizados em 16 países. No Brasil, a sede funcionou na cidade de São Paulo, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), entre abril de 2020 e março do ano passado.

A ideia, segundo a prefeitura, é que o espaço seja instalado no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), no Jardim Botânico, Zona Sul do Rio, mas ainda não há um cronograma previsto.

Ao lado do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e de Helder Barbalho, governador do Pará, Paes participou de uma mesa de discussões sobre os desafios do país, como desigualdade, transição energética e segurança, na preparação para a 30ª edição da Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30), sediada em Belém.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 21/01/2025**

## **GOVERNO PODE PERDER ATÉ R\$ 106 BI COM RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA DOS ESTADOS, ESTIMA TESOURO NACIONAL**

Arrecadação da União pode ser afetada em até R\$ 21 bilhões por ano entre 2025 e 2029

**Por Bernardo Lima — Brasília**

O Tesouro Nacional estima uma perda de até R\$ 106 bilhões em cinco anos com a nova lei da renegociação da dívida dos estados com a União, sancionada pelo governo na última semana.

O impacto negativo na arrecadação do governo federal é estimado em torno de R\$ 21 bilhões por ano entre 2025 e 2029. O cálculo considera um cenário em que todos os estados que têm dívidas com a União entrem no Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), sem amortizações extraordinárias.

A perda de arrecadação complica a situação da dívida pública federal, mas não tem impacto no resultado primário do governo (a diferença entre receitas e despesas). A dívida dos estados é contraída tanto por empréstimos diretos como garantias de financiamento dadas pela União.

Com o projeto sancionado, os estados que aderirem ao programa podem zerar os juros para o pagamento das dívidas dos entes da federação com a União, e os valores ficariam corrigidos apenas pelo IPCA, índice de inflação. A diferença é direcionada para investimentos.

Técnicos da Fazenda ainda consideram um segundo cenário, em que os estados vão aderir à opção de entregar ativos que equivalem de 10% a 20% do estoque da sua dívida para reduzir o percentual de juros cobrados. Neste caso, a União teria um impacto positivo de R\$ 5,5 bilhões.

Segundo dados do Tesouro Nacional, atualmente a dívida dos estados com a União está em torno de R\$ 760 bilhões. Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul são responsáveis por 90% desse montante.

Na última quarta-feira o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, afirmou que a nova lei “resolve o problema” do pagamento de dívida dos estados.

— Ele (o projeto) resolve a dívida de todos os estados, não há argumentos contrários a isso, ele resolve. Vai permitir uma rápida redução desse endividamento ao longo do tempo, não vai ter nenhum tipo de perdão de dívida, mas com encargos menores você facilita o pagamento — disse Ceron.

### **A proposta aprovada prevê quatro possibilidades para abatimento dos juros:**

- redução de um ponto percentual se o estado entregar ativos que equivalem de 10% a 20% do estoque da sua dívida;
- redução de mais um ponto percentual se o estado entregar um ativo superior a 20% do valor da dívida;
- redução de outro ponto percentual se o dinheiro que seria destinado para o pagamento de dívidas for direcionado para investimentos em educação, segurança pública ou em universidade estaduais;
- redução de mais um ponto percentual se o dinheiro for destinado a um fundo de investimentos criado pelo projeto, chamado de Fundo de Equalização.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 21/01/2025

## **EX-CONSELHEIRO LUIZ HOFFMANN VAI DEFENDER FUSÃO DE AZUL E GOL NO CADE**

Por *Mariana Barbosa*



**Azul e Gol pretendem formar uma única empresa — Foto: Montagem: Leonardo Carrato e Dado Galdieri / Bloomberg**

A defesa da fusão Azul e Gol junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) está sendo assessorada pelo advogado Luiz Augusto Hoffmann, que foi conselheiro da autarquia entre 2019 e 2023. Seu escritório Almeida Prado Hoffmann Advogados foi contratado pela Abra,

holding dona da Gol e da colombiana Avianca.

A Abra também está sendo orientada pelo Caminati Bueno Advogados, um escritório 100% especializado na área concorrencial e antitruste.

Além de Hoffmann, outro ex-Cade está também no caso, mas como consultor econômico, apesar de ser advogado: Carlos Ragazzo. Professor da FGV-Rio, Ragazzo foi superintendente Geral do CADE (2012-14) e Conselheiro do CADE (2008-12).

O time de consultores econômicos conta ainda com a LCA e o Boston Consulting Group.

Pelo lado da Azul, a assessoria jurídica está com o escritório Figueiredo & Velloso Advogados.

**Tese da firma falida**



A coluna apurou que a tese da firma falida não deve ser usada no caso — apesar de várias declarações de que a Gol ou a Azul podem quebrar se não houver fusão. A tese de firma falida defende que seja autorizado um ato de concentração por uma das partes estar em estado falimentar e portanto sem condições de competir.

O documento com a petição inicial foi protocolado às 17h53 do dia 16 de janeiro. O documento é um calhamaço de mais de 1 mil páginas, tamanho normal para um caso desse porte. O caso está em fase de pré-notificação. Nesta fase, a documentação é confidencial. Até que o documento seja formalizado e tornado público deve levar cerca de 30 dias.

Só então é que começa a contar o prazo máximo de 240 dias, prorrogável por mais 90 dias, para que a análise do caso seja concluída.

O caso tem uma particularidade e não necessariamente a operação será imediatamente implementada após uma eventual aprovação do Cade. Isso porque as partes ainda não concluíram as negociações para a fusão. O único documento firmado foi um memorando de entendimentos não vinculante — o que abre espaço para a desistência do negócio por ambas as partes.

É possível que as partes concluam o negócio durante o andamento do processo no Cade. Mas de qualquer forma, um acordo definitivo não será assinado antes da Gol sair do processo de recuperação judicial nos Estados Unidos, o Chapter 11, o que não deve acontecer antes de maio.

### **Venda da Oi**

Quando era conselheiro no Cade, Hoffmann votou pela aprovação da venda Oi para as rivais Tim, Vivo e Claro, uma votação que dividiu a autarquia com três votos a favor e três contra. A aprovação foi afinal decidida pelo "voto de qualidade" do presidente do Cade, Alexandre Cordeiro, que tem direito a um voto a mais para desempatar uma votação colegiada.

Dentre seus clientes no escritório estão a Eldorado, que vive uma disputa entre os sócios J&F, atual controlador, e Paper Excellence, que adquiriu o controle, mas hoje tem 49%. É Hoffmann quem assina a petição protocolada no Cade em novembro do ano passado e que resultou em uma medida preventiva da superintendência-geral suspendendo os direitos políticos da Paper Excellence na empresa de celulose. Neste início do ano, a cautelar foi confirmada pela Justiça Federal em São Paulo.

Hoffmann ainda é organizador do livro "Direito Concorrencial na Prática: a Análise de Casos Concretos", que tem prefácio assinado pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. O livro reúne artigos assinados por especialistas em defesa da concorrência, incluindo o atual presidente do Cade, Alexandre Cordeiro, e o superintendente-geral, Alexandre Barreto.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/01/2025*

## **O ESTADO DE S. PAULO**

### **O ESTADO DE SÃO PAULO - SP**

#### **‘CHINA É UMA DAS GRANDES PREOCUPAÇÕES’ PARA A INDÚSTRIA DO BRASIL COM TRUMP, DIZ CEO DA GERDAU**

Executivo defende a necessidade de medidas mais duras contra o país asiático, após as cotas de importação adotadas no ano passado não terem contido o avanço do aço chinês no Brasil

*Por Aline Bronzati (Broadcast)*

DAVOS - A deterioração nas relações entre os Estados Unidos e a China na gestão do presidente Donald Trump é uma das principais preocupações da Gerdau no cenário atual. Se, de um lado, a gestão republicana dá um “otimismo moderado” à medida que são benéficas para a operação da

companhia no mercado americano; do outro, políticas mais duras podem fazer os chineses buscarem outros mercados para exportação, e o Brasil é um dos alvos.

“Essa é uma das grandes preocupações que nós temos. Porque, quanto mais os países se fecham, a necessidade da China para manter emprego e renda aumenta, e o país vai buscar mercados de exportação, os canais mais abertos”, diz o presidente da Gerdau, Gustavo Werneck, em entrevista ao Estadão/Broadcast, durante o Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), em Davos, na Suíça. O problema, explica, é que o mundo está se estruturando contra a concorrência chinesa, mas o Brasil “está ficando para trás”.

Segundo ele, esse é o principal tema em debate com o governo federal e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O executivo defende a necessidade de medidas mais duras contra a China, após as cotas de importação adotadas no ano passado não terem contido o avanço do aço chinês no País.

“Essa medida foi totalmente ineficaz. Não se reduziu a importação de aço. Estamos neste momento debatendo com o MDIC como endurecer um pouco mais”, revela o executivo. “Os debates já estão na mesa. A expectativa agora é de que eles (o governo) tragam uma solução. Agora, a bola está com eles”, acrescenta.



**Werneck observa que hoje a China responde por cerca de um quarto do aço que entra no Brasil e que, na visão dele, essa fatia pode aumentar com Trump de volta à Casa Branca Foto: Daniel Teixeira/Estadão**

Werneck diz que a empresa não quer medidas de proteção nem nada que esteja desalinhado com as práticas da Organização Mundial do Comércio (OMC), mas uma ação de defesa à indústria nacional. Uma solução é acabar com as cotas e taxar todo o aço que entrar no Brasil, sugere. No ano passado, o governo elevou para 25% o imposto de importação para aços

que ultrapassem as cotas no País.

Atualmente, a China responde por cerca de um quarto do aço que entra no Brasil. Na visão de Werneck, a situação vai piorar com Trump de volta à Casa Branca. “Vai piorar para o aço, para produtos químicos, para tudo que a China compete de forma desleal contra a indústria global”, prevê.

O executivo também se queixa de “portas abertas” para pagar menos impostos no Brasil, a exemplo da Zona Franca de Manaus. Ele questiona se, de fato, todo o aço que tem entrado no País está sendo processado no local ou está servindo de “subterfúgio” para o menor pagamento de impostos.

Apesar dos desafios listados por Werneck, a Gerdau decidiu manter o seu plano de investimentos de cerca de R\$ 5 bilhões e R\$ 6 bilhões por ano no Brasil. Em 2024, a companhia chegou a ameaçar reduzir esse montante caso o governo federal não agisse para barrar a concorrência chinesa.

O governo, então, implementou as cotas, e a Gerdau decidiu manter o compromisso. Mas, Werneck diz que a companhia pode voltar atrás caso medidas mais duras não sejam adotadas para combater a entrada de aço chinês no País.

Dentre os produtos da China que o Brasil mais importa, está a bobina de aço laminada a quente (HRC), utilizada para os setores de construção, automóveis e máquinas. É justamente neste produto que a Gerdau está aumentando a sua capacidade, com um adicional de 250 mil toneladas, a partir da segunda quinzena de março, antecipa Werneck.

**‘Otimismo moderado’ com o Efeito Trump**

Sobre o efeito da gestão Trump nas operações da Gerdau nos EUA, o executivo diz que tem um “otimismo moderado”. Na primeira gestão do republicano, o negócio da companhia “foi bem”, conforme ele. Como a Gerdau produz em território americano, o aumento de tarifas para outros países beneficia a companhia. Os planos de Trump de estimular a indústria de óleo e gás também são benéficos, diz.

“Quanto mais ele (Trump) fortalecer a indústria americana e impedir a entrada de aço desleal, a competição desleal, melhor para nós”, avalia Werneck. “Temos um otimismo moderado”, classifica.

Já quanto à estratégia da Gerdau do México, os planos estão em compasso de espera com a volta de Trump à Casa Branca. A companhia estuda investir US\$ 600 milhões em uma usina de produção de aços especiais no país. A decisão, esperada para dezembro último, deve ser tomada apenas daqui a seis meses, conforme o CEO da Gerdau.

“A gente vai aguardar um pouco esse desenrolar da relação EUA e México. Estamos postergando a decisão final para o meio do ano”, diz Werneck. Para o Brasil, a administração Trump deve ter efeito neutro, na sua visão. “Vai continuar o arroz com feijão que sempre foi nas relações comerciais”.

Segundo ele, o foco da Gerdau em 2025 é um olhar interno e uma busca contínua por melhoria da competitividade, de olho em um possível avanço dos competidores chineses no Brasil por conta de medidas comerciais mais duras de Trump. “Toda a companhia está com foco de ir para um patamar de competitividade que nunca tivemos”, conclui Werneck.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 21/01/2025*

## **ANÁLISE - AVALANCHE DE DECRETOS DE TRUMP É SÓ O COMEÇO, E PARTE MAIS DIFÍCIL DA PRESIDÊNCIA COMEÇA AGORA**

Com uma pequena maioria na Câmara e no Senado, ele sabe que será difícil aprovar a maioria das leis

*Por Dan Balz (Washington Post)*

WASHINGTON - O presidente americano, Donald Trump, transformou as cerimônias tradicionais da posse em algo incomum. Parte discurso do Estado da União e parte comício político, a 60ª cerimônia de posse presidencial foi, acima de tudo, puro Donald Trump - e uma extensão da campanha que o levou ao poder.

Há muito tempo se diz que as eleições têm consequências. Talvez não haja melhor exemplo disso do que o que aconteceu sob a cúpula da Rotunda do Capitólio em um dia tempestuoso e amargamente frio na capital do país. No primeiro dia de seu segundo mandato, Trump mostrou como essas consequências poderiam ser profundas ao agir o mais rápido possível para cumprir suas promessas de campanha.



Vucci/AP

Enquanto o ex-presidente Joe Biden estava sentado com uma expressão sombria no palco da posse, Trump destruiu suas políticas e também as dos governos de outros ex-presidentes presentes, definindo um novo rumo profundo e controverso para o país. Ao resumir seu retorno ao poder, ele declarou que sua vitória em novembro representou um “mandato para reverter completa e totalmente uma traição horrível, e muitas outras traições que ocorreram”.

**O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assina decretos executivos no Salão Oval, em Washington Foto: Evan**

## Uma pressa em impor sua agenda

O discurso de posse incluiu alguns dos floreios de retórica unificadora costumeiros nesse dia. Mas esses pareciam quase como reflexões posteriores, acrescentadas após a proclamação da substância dos decretos que ele assinaria mais tarde. Embora Trump seja mais popular do que era há oito anos, o país continua muito dividido em relação a ele.

Esses decretos têm como objetivo implementar as promessas de campanha sobre imigração, incluindo deportações em massa; energia; e economia, onde as tarifas serão sua principal arma (embora os economistas digam que isso poderia aumentar a inflação). As ordens também incluíam várias voltadas para questões de guerra cultural sobre raça e gênero.

Trump justificou essas mudanças descrevendo um país em crise e um governo incapaz de proteger seus cidadãos porque, em sua opinião, tem favorecido os criminosos e não tem conseguido enfrentar o momento em que ocorrem crises e desastres naturais. Ele disse que as políticas atuais financiam a proteção de fronteiras estrangeiras, mas não a segurança das fronteiras dos Estados Unidos. Ele criticou o sistema de saúde pública e o sistema educacional que, segundo ele, ensina as crianças a “odiar nosso país”. Ele denunciou “um establishment radical e corrupto” e um governo “tropeçando em um catálogo contínuo de eventos catastróficos no exterior”.



*Jornais ingleses reagem a posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na segunda-feira, 20 Foto: Henry Nicholls/AFP*

Ele prometeu que seu segundo mandato traria uma “era de ouro” para os Estados Unidos após o que ele caracterizou como um período de declínio. Suas ambições incluem o retorno a uma espécie de “destino manifesto”, já que ele falou em retomar o Canal do Panamá, renomear o Golfo do México como “Golfo da América” e restaurar o nome Monte McKinley para a montanha do Alasca hoje conhecida como Denali.

“Nossa soberania será recuperada. Nossa segurança será restaurada”, disse ele. “A balança da justiça será reequilibrada. A politização cruel, violenta e injusta do Departamento de Justiça e de nosso governo terminará. E nossa principal prioridade será criar uma nação que seja orgulhosa, próspera e livre.”

## Uma equipe mais disciplinada

Esses foram alguns dos ecos de seu discurso de posse “carnificina americana” de oito anos atrás. No entanto, o que tornou esse dia diferente daquele foi a evidência considerável de que Trump está mais concentrado e mais bem preparado para agir rapidamente e, ao fazê-lo, estabelecer seus poderes. Sua primeira transição foi uma bagunça quase desde o início. Esta tem sido notavelmente diferente - de longe, mais disciplinada.

O número de decretos que ele assinou na segunda-feira eclipsou em ordens de magnitude o que os presidentes anteriores fizeram. Isso foi uma indicação do trabalho que foi feito antes e desde que ele foi eleito para transformar promessas em ação. Em 2017, ele demorou a preencher seu governo e, em muitos casos, recrutou pessoas que não compartilhavam de suas opiniões sobre as questões. Desta vez, ele tem o que lhe faltava há oito anos, ou seja, um grupo leal de assessores e conselheiros que compartilham seus diagnósticos e soluções - e que parecem capazes de uma execução ordenada.

Trump chegou a este momento mais popular do que era na época de sua primeira posse. Sua vitória em novembro - conquistando tanto o voto popular quanto uma grande maioria no colégio eleitoral - deu-lhe a credibilidade que lhe faltava há oito anos, quando perdeu o voto popular para Hillary Clinton, mas venceu no colégio eleitoral.



*O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, discursa no baile do Comandante em Washington, EUA Foto: Alex Brandon/AP*

Enquanto isso, seus oponentes têm sido moderados - não menos temerosos sobre o que um segundo mandato poderia fazer ao país, mas muito menos confrontadores em sua oposição. Ele certamente enfrentará resistência, mas as estratégias de seus opositores estão apenas começando a tomar forma. O próprio Partido Democrata está passando por seu próprio período de reflexão e debate sobre por que

Trump venceu e o que seu partido precisa fazer a respeito.

### Novos e velhos amigos

Muitos que se opuseram a ele no passado, ou que simplesmente mantiveram distância, abraçaram sua vitória como um catalisador para tentar trabalhar com ele. O quadro de bilionários de empresas de tecnologia em assentos privilegiados dentro do Capitólio, incluindo Elon Musk, Mark Zuckerberg, da Meta, e Jeff Bezos, fundador da Amazon e proprietário do The Washington Post, simbolizou a mudança acima de tudo. O Vale do Silício não era amigo de Trump em 2017 como é em 2025.

Há quatro anos, em 6 de janeiro de 2021, o Capitólio foi invadido por manifestantes pró-Trump que quebraram janelas, agrediram policiais e saquearam escritórios, tudo na esperança de atrasar a certificação da vitória de Biden em 2020 e manter Trump no poder. Centenas de pessoas foram posteriormente condenadas e presas. Os decretos de Trump na segunda-feira incluíram perdões para praticamente todos os condenados e comutações para 14 deles.

Na segunda-feira, o Capitólio estava novamente cheio de partidários de Trump, embora dessa vez fossem convidados, dignitários, autoridades eleitas e outros. A decisão de transferir as cerimônias de posse da Frente Oeste do Capitólio para a Rotunda, devido ao clima frio, deu ao evento uma sensação muito diferente, e muitos dos presentes na plateia se levantaram para aplaudir Trump quando ele delineou suas prioridades. Como resultado, o tom e a energia dessa inauguração foram diferentes daqueles realizados ao ar livre.



*O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, dança com a primeira-dama, Melania Trump, no baile do Comandante, em Washington Foto: Alex Brandon/AP*

### O que vem pela frente

Trump usou o dia da posse como uma oportunidade para simbolismo e substância. Com uma pequena maioria na Câmara e no Senado, ele sabe que será difícil aprovar a maioria das leis. O presidente e os republicanos do Congresso ainda estão debatendo os melhores procedimentos para tentar aprovar a legislação que será

necessária nos próximos meses.

Decretos são ferramentas muito mais eficazes para sinalizar mudanças, mas podem ser transitórias, facilmente revertidas por um presidente de um partido diferente. Mas, para Trump, elas se referem aos poderes do presidente, e tudo o que ele disse em sua campanha e desde então aponta para um desejo de maximizar esse poder.

Trump quer um início rápido, para mostrar que este mandato será diferente. Isso fez com que o dia de abertura de seu segundo mandato fosse movimentado e dramático. Mas isso é apenas o começo. De certa forma, decretos são a parte fácil - declarações de ação e intenção. Os desafios estão à frente, tanto na substância da primeira rodada de ordens quanto, mais importante, nas questões que os decretos não podem resolver.

As cerimônias de posse são um momento para o novo presidente delinear metas e definir um tom. Trump fez isso na segunda-feira, mas isso é apenas o começo.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 21/01/2025*

## OPINIÃO - TRUMP PODE SER UM GRANDE PRESIDENTE? VEJA O QUE A HISTÓRIA ENSINA SOBRE QUEM BUSCOU O PODER COMO ELE

Trump acumulou enorme poder em seu partido e está construindo uma administração intensamente devota, mas é preciso uma habilidade extraordinária para exercer o poder executivo com sucesso ao longo de uma administração

*Por Jack Goldsmith (The New York Times)*

Donald Trump inicia seu segundo mandato presidencial, assim como fez no primeiro, prometendo exercer o poder executivo de maneiras novas e agressivas. Isso não é nem novo, nem necessariamente ruim. “Presidentes que entram para os livros de história como ‘grandes’ são aqueles que buscam o poder, que afirmam sua autoridade ao máximo”, observou o estudioso presidencial Richard Pious.

Mas pressionar o poder até o limite não garante sucesso presidencial, muito menos grandeza, como Trump está prestes a descobrir.

Trump concorreu três vezes e venceu duas delas com declarações cada vez mais fervorosas de que



as instituições e práticas estabelecidas estavam estragadas, e com promessas de revolucionar a forma como Washington conduz seus negócios. Ao ser empossado presidente nesta segunda-feira, ele ganha uma segunda chance de consertar as instituições, políticas e ideias que criticou: imigração, o “estado profundo”, a lacração, supressão de discurso, ineficiência governamental, comércio livre, crime e educação.

**Donald Trump em sua posse como 47º presidente americano. Foto: Al Drago/AP**

### **A ousadia de romper normas**

Alguns críticos afirmam que Trump estará agindo de forma ilegítima ao tentar reinventar a natureza e as operações do governo federal, como se a forma como as coisas sempre funcionaram, ou durante o período pós-Watergate, fossem invariavelmente boas ou imutáveis. Não são.

Presidentes eminentes atuando em novas circunstâncias têm, desde a fundação, rompido normas e princípios constitucionais considerados fundamentais para o ramo executivo e sua relação com outras instituições americanas.

George Washington agiu antes que houvesse precedentes no ramo executivo. Mas ele gerou controvérsia ao afirmar um poder independente de interpretar a Constituição, proclamar unilateralmente a neutralidade dos EUA nas guerras iniciais da Revolução Francesa e negar à Câmara dos Representantes documentos relacionados ao Tratado de Jay. Washington foi amplamente acusado de tendências monárquicas na época dele.

Assim como seus sucessores mais ilustres. Thomas Jefferson transformou a presidência em um órgão abertamente (e efetivamente) partidário e concordou com a Compra da Louisiana, mesmo acreditando que era inconstitucional. Andrew Jackson aprofundou o sistema de espólios e transformou o poder de veto. Abraham Lincoln suspendeu o mandado de habeas corpus, entre suas muitas violações constitucionais.

Theodore Roosevelt converteu a presidência em um “púlpito de valentão” e agiu com base na teoria de que o presidente pode fazer qualquer coisa que não seja especificamente restringida pela Constituição ou pelo Congresso. Franklin Roosevelt intensificou a conexão direta do presidente com os americanos, quebrou a norma de dois mandatos e expandiu o governo federal e a prerrogativa presidencial de maneiras sem precedentes.

### **Regras que nunca foram estáticas**

Em resumo, as regras que regem a presidência nunca foram estáticas. A Constituição criou um cargo independente com poderes vagamente especificados e poucas restrições explícitas. O cargo evoluiu para uma instituição imensamente poderosa ao longo dos séculos porque a sociedade doméstica dos EUA e internacional se tornou mais complexa, presidentes enérgicos afirmaram novas autoridades para enfrentar novos desafios, e o Congresso e o povo americano — com exceções ocasionais — concordaram com os novos arranjos.

Não há nada de ilegítimo nesse padrão. A liderança presidencial ousada sempre foi necessária para fazer a democracia americana superar o “fosso perene entre instituições e crenças herdadas e um ambiente sempre em movimento”, como afirmou o historiador Arthur Schlesinger Jr.

Os presidentes de maior sucesso anteciparam problemas que outros não viam, entenderam as inadequações das instituições herdadas e impulsionaram a nação para um novo patamar de maneiras que desafiavam as práticas vigentes e provocavam enorme resistência. Pense em Jackson e a democracia, Lincoln e a liberdade, Franklin Roosevelt e a igualdade.

Mas a presidência heroica corre o risco persistente de se tornar servil ou abusiva, como o Vietnã e o Watergate ensinaram. É isso que muitos críticos temem em relação a Trump — que suas transformações ressoem mais como Richard Nixon do que como nossos presidentes mais estimados.

Ainda assim, há uma questão complementar que deve preocupar os apoiadores de Trump: ele pode ter sucesso? Ele acumulou enorme poder em seu partido e está construindo uma administração intensamente devota. Esses fatores lhe trarão vitórias no curto prazo.

Mas é preciso uma habilidade extraordinária para exercer o poder executivo com sucesso ao longo de uma administração. Se o passado é prólogo, Trump não tem a perspicácia necessária para executar sua ambiciosa agenda.

O primeiro problema é o estilo de gestão. Em seu primeiro mandato, Trump foi um administrador ruim por causa de seu estilo mercurial e polarizador e uma indiferença geral aos fatos e ao trabalho duro da governança. Não há razão para pensar que isso mudará em seu segundo mandato. Trump também não tem a inteligência emocional que os grandes presidentes tinham em vários graus — a autoconsciência, o autocontrole, a empatia e a capacidade de administrar relacionamentos que são tão vitais para conduzir o navio do Estado no curso desejado.

Em segundo lugar, há a questão de saber se Trump sabe para onde quer ir. “Grandes presidentes possuem, ou são possuídos por, uma visão de uma América ideal”, observou Schlesinger.

### **Falta de coerência**

Trump tem um slogan poderoso, “America First”, uma agenda robusta e muitos instintos políticos discretos e muitas vezes perspicazes. Mas ele carece de um senso coerente dos fins públicos pelos quais exerce o poder. Isso tornará difícil ao longo do tempo para sua administração priorizar desafios, um pré-requisito vital para o sucesso presidencial. Também tornará sua administração suscetível à deriva e à reatividade, especialmente quando eventos inesperados começarem a lotar a agenda presidencial.

Em terceiro lugar, o ganho pessoal não foi uma prioridade dos grandes presidentes, nem um guia para o exercício do poder. Há todas as razões para acreditar que as ações motivadas pessoalmente de Trump no primeiro mandato — sua insistência na lealdade em detrimento de outros valores, sua

preocupação em proclamar e assegurar seu poder pessoal e sua indiferença às normas de conflito de interesses — persistirão. Essas inclinações inevitavelmente contaminarão a credibilidade, e assim o sucesso, de tudo o que sua administração fizer.

Quarto, Trump é diferente de qualquer presidente anterior, até mesmo Jackson, ao deslegitimar amplamente as instituições americanas — os tribunais, as comunidades militar e de inteligência, o Departamento de Justiça, a imprensa, o sistema eleitoral e ambos os partidos políticos. Isso não lhe trará favores quando ele precisar de seu apoio, e ele precisará.

Trump está especialmente focado em corroer a capacidade das agências federais. Ao mesmo tempo, ele tem planos de regulamentar áreas como saúde, crime, energia e educação, e de deportar milhões de pessoas, tudo isso requer uma força de trabalho federal robusta e solidária. Os objetivos gêmeos de Trump de incapacitar a burocracia e usá-la para servir a seus fins muitas vezes entrarão em conflito.

Quinto, a obsessão de Trump com o poder executivo rígido e uma versão extrema da teoria do executivo unitário será autodestrutiva. Se seus subordinados fiéis seguirem todos os seus caprichos, como ele espera, resultarão em políticas ruins. Se os lealistas que Trump está colocando no topo do Departamento de Justiça não lhe derem conselhos independentes e sinceros que ele siga, ele violará a lei e muitas vezes perderá nos tribunais, como aconteceu em seu primeiro mandato.

Os grandes presidentes usaram o poder coercitivo unilateral quando necessário, mas apenas quando necessário — nenhum mais do que Lincoln e Roosevelt, que enfrentaram as crises mais graves da história americana. Mas esses presidentes também entenderam que o poder coercitivo só poderia ir até certo ponto e que persuasão e consentimento eram ferramentas mais seguras para alcançar objetivos presidenciais duradouros em nossa democracia. Esta ideia é perdida para Trump.

Finalmente, como observou Schlesinger, todos os grandes presidentes “arriscaram em busca de seus ideais” e “provocaram intensa controvérsia”. E, exceto por Washington, todos eles “dividiram a nação antes de reuni-la em um novo nível de entendimento nacional”.

Trump é um tomador de riscos e um divisor. Mas é difícil ver como sua abordagem à presidência terminará em uma reunião nacional.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/01/2025*

## **SEM AJUSTE FISCAL, HAVERÁ UMA ESPÉCIE DE ‘CALOTE’ NA DÍVIDA DISFARÇADO PELA INFLAÇÃO, DIZ CAMARGO**

Economista-chefe da Genial Investimentos, José Márcio Camargo entende que governo terá de escolher entre inflação e desemprego em 2026 e que episódio do Pix mostrou ‘perda de credibilidade generalizada’

*Por Alvaro Gribel*



### **Entrevista com José Márcio Camargo - Economista-chefe da Genial Investimentos**

BRASÍLIA - O governo Lula será obrigado a escolher entre dois caminhos ruins na economia e que terão efeitos negativos para o PT nas eleições presidenciais do ano que vem: deixar a inflação ficar acima do teto da meta ou ver o mercado de trabalho se deteriorar. Essa é a visão do economista-chefe da Genial Investimentos, José Márcio Camargo, doutorado em economia pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) e professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio.

Para o economista, a escolha será pela inflação mais alta e, por isso, as estimativas da Genial apontam que o IPCA ficará acima de 7% em 2026, puxado pela valorização do dólar - que, na sua visão, pode chegar a R\$ 7,20, - e pelo aumento de gastos no ano das eleições.

Na avaliação de Camargo, parte do ajuste fiscal será feito via aumento da inflação, porque isso diminui a dívida em termos reais - um cenário parecido com o que o Brasil viveu nos anos 80. "É um calote disfarçado, num certo sentido. Você está diminuindo o valor da dívida (com a inflação mais alta). Os possuidores da dívida, aqueles que comparam títulos com taxa de juros fixa lá atrás, vão perder", afirmou.

Ele afirma que as fake news acerca do Pix mostraram que a perda de credibilidade no governo é generalizada. "É impressionante que o governo tenha de voltar atrás numa norma da Receita Federal devido às redes sociais. Isso mostra que as pessoas não estão acreditando efetivamente naquilo que o governo está falando."



*Para José Márcio Camargo, o Executivo e o Ministério da Fazenda vão fazer com que o Banco Central aceite uma taxa de inflação um pouco maior do que a meta  
Foto: Raphael Ribeiro/BCB*

**A seguir, os principais trechos da entrevista.**

**Qual a avaliação do sr. sobre o momento atual da economia?**

Os investidores não acreditam que o governo vai fazer qualquer coisa importante para reduzir despesas ou pelo menos fazer com que elas parem de crescer. Isso gera pressão inflacionária. E uma parte grande do problema tem a ver com a política de aumento real (acima da inflação) do salário mínimo, que indexa gastos obrigatórios, transferências sociais.

**Como reverter esse quadro?**

O superávit primário que você precisa ter para reverter essa trajetória de aumento da dívida, que está crescendo 4 pontos percentuais do PIB ao ano, precisaria ser da ordem de 2% do PIB. Hoje temos um déficit de 0,5% do PIB. Então, temos de fazer uma virada de 2,5 pontos só para parar o aumento. Obviamente que os investidores não acreditam que o governo vai fazer nada parecido com isso.

**Qual a sua visão sobre o pacote de contenção de gastos anunciado pelo governo?**

Ele é insuficiente até mesmo para parar o crescimento da dívida. Então, você me pergunta: o que precisaria fazer? A primeira coisa, a mais importante, é mudar a política de salário mínimo. Ela é insustentável no médio prazo, e os investidores estão colocando a valor presente esse risco. Por isso que a taxa de juros já está em 15% em todos os vencimentos.

**O governo colocou um teto de 2,5% no crescimento real do salário mínimo. Não é suficiente?**

Ter alta de 2,5% em termos reais significa somar com mais 5% de inflação. Dá 7,5% nominal, é insustentável. Então, é preciso uma taxa de juros maior para o investidor comprar títulos do governo. Caso contrário, o risco é muito grande.

**Uma nova mudança no salário mínimo parece inviável politicamente. O precisaria ser feito?**

Tirar o aumento real seria um ganho substancial para a confiança. Isso afetaria o preço de mercado, acho que imediatamente.

**Ter pelo menos uma data para o fim da indexação?**

Isso pode ter algum efeito, mas ainda assim o ideal seria começar logo. Quando o (ex-presidente Michel) Temer aprovou o teto de gastos (que limitava o crescimento das despesas pela



inflação), a taxa de juros caiu à metade. O País gasta todos os anos entre 8% e 9% do PIB para pagar juros. Isso é obviamente insustentável em qualquer lugar do mundo.

### **O País já teve juros mais altos. Por que agora o efeito é pior?**

Você tinha uma taxa de juros alta, mas a dívida era 40% do PIB. Agora, é 80%. E a expectativa dos agentes financeiros é de que isso vai continuar aumentando. Esse é o problema.

### **Tudo constante, o que vai acontecer?**

Provavelmente o Banco Central, o Executivo e o Ministério da Fazenda vão entrar em um acordo e vão fazer com que o Banco Central aceite uma taxa de inflação um pouco maior do que a meta. Na nossa avaliação, a gente vai ter uma taxa de inflação de 5,7% em 2025 e de 7,2% em 2026. Ainda assim, o Banco Central vai reduzir a taxa de juros a partir de 2026. Vai fechar 2026 com uma taxa de juros de 13,25% ao ano.

### **Como ele justificaria isso?**

O Banco Central vai aceitar uma taxa de inflação acima da meta para diminuir o crescimento da relação dívida/PIB, porque a dívida brasileira é denominada em reais. Nós não temos dívida denominada em dólares. Quando a taxa de juros real cai, a dívida cresce menos. Esse é o ponto importante.

### **Vira um ajuste via inflação?**

É um calote disfarçado, num certo sentido. Você está diminuindo o valor da dívida. Os possuidores da dívida, aqueles que comparam títulos com taxa de juros fixa lá atrás, vão perder.

### **Mas o aumento dos juros não aumenta a dívida?**

O Banco Central sobe menos o juro do que o necessário para levar a inflação para a meta. A inflação é maior que a meta. E isso reduz a taxa de juros real. Menos juros gera menos déficit público e reduz o volume da dívida real. O detentor da dívida perde a diferença.

### **É um pouco do que o Brasil fazia nos anos 1980?**

Isso aconteceu também em 2021. Você tinha uma inflação próxima de zero e ela subiu para próximo de 10%. Essa aceleração inflacionária fez com que a dívida, com proporção do PIB, caísse. Além do fim do programa de ajuda emergencial, que reduziu despesas. Depois, ele voltou, mais próximo das eleições de 2022.

### **O aumento da inflação previsto pela Genial seria puxado pelo quê?**

Pelo dólar mais alto e por uma política fiscal extremamente expansionista. Você já está com problema, por exemplo, de defasagem do preço de combustível. O nosso receio é que o governo passe a adotar outros instrumentos, que não a política monetária, para controlar preços, como aconteceu lá em 2012, 2013, 2014. Segurar combustível, preço de energia, compulsório, esse tipo de coisa que a gente conhece. Acho que é o grande risco neste momento.

### **E, tudo constante, o dólar bateria onde?**

A nossa avaliação é de que a taxa de câmbio iria para R\$ 6,50 no fim deste ano e chegaria a R\$ 7,20 em 2026.

### **Como o sr. avalia a força do ministro Haddad depois da desidratação do pacote?**

Acho que perdeu muita credibilidade. O governo, de modo geral. Conversando com os investidores, a impressão é que não querem o Brasil neste momento. Estão cansados. Os bancos estão diminuindo a nota do Brasil. O ambiente é bem negativo para a economia brasileira neste momento.

### **Como viu o episódio das fake news do Pix?**

Mostrou que essa perda de credibilidade é generalizada no governo como um todo. É impressionante que o governo tenha de voltar atrás numa norma da Receita Federal devido às redes sociais. Isso mostra que as pessoas não estão acreditando efetivamente naquilo que o governo está falando.

### **Como avalia o cenário eleitoral sob essas condições econômicas?**



A escolha para o governo não é muito fácil. Por um lado, você precisa fazer um ajuste fiscal duro para poder readquirir credibilidade e reduzir a taxa de juros que os investidores estão cobrando para financiar a dívida brasileira. Isso significa redução da taxa de crescimento, mais desemprego - o que é impopular. Por outro lado, o outro caminho é manter o cenário fiscal mais ou menos intocado, mas ao mesmo tempo gerar uma pressão inflacionária que vai fazer com que a taxa de inflação chegue a 7% ou 7,5% em 2026, que também é impopular. A pergunta que vai ter de ser respondida em 2026 é qual o caminho que o governo vai escolher. Se é mais desemprego e menos inflação ou se é mais inflação e menos desemprego.

### **Hoje, o caminho seria mais pela inflação?**

No nosso cenário, a taxa da Selic sai de 15% para 13,25% em 2026. Você tem um aumento da taxa de inflação e queda na Selic. Isso é aquele cenário que eu estava falando em que você usa um pouco de inflação para diminuir o crescimento da dívida. Ainda assim, a dívida continua crescendo, mas a uma taxa menor; a taxa de crescimento desacelera em relação ao cenário inicial.

### **Como o Banco Central justificaria uma queda da Selic com a inflação fora da meta?**

Se você conversa com os diretores do Banco Central hoje, eles dizem que vão perseguir a meta a qualquer custo. Mas você tem um problema de credibilidade envolvido nesse processo. Você tem de acreditar nisso, e os investidores não estão acreditando.

### **Estamos em cenário de dominância fiscal, ou seja, de perda de eficácia da política monetária?**

Os juros ainda são um instrumento eficaz para controlar a taxa de inflação? Sim. Agora, você precisa de uma taxa de juros muito elevada para levar a inflação para a meta. A expectativa dos investidores é de que a taxa de juros vai chegar a 15%. Ainda assim, as expectativas para a inflação estão crescendo até 2028. Ou seja, os investidores não acreditam que 15% de Selic é suficiente. Isso é muito complicado.

### **O que o próximo governo eleito - seja o governo atual, seja a oposição - vai ter de fazer?**

O que o Temer e o Bolsonaro fizeram. Quando o presidente Temer aprovou o teto do gasto, a taxa de juros caiu à metade. Em seis meses, sem fazer nada. Só a expectativa de que você ia ter um teto de gastos. E o que é isso? Isso é credibilidade fiscal.

### **Para isso dar certo, teria de acabar com todas as indexações?**

Eu acho que uma coisa importante é acabar com a indexação do salário mínimo acima da inflação. Esse é fundamental. Se você não fizer isso, esquece. Aliás, também foi feito. O ex-presidente Bolsonaro fez exatamente isso: acabou com a indexação do salário mínimo acima da inflação, acabou com a correção de gastos de saúde e educação pela receita corrente líquida. O Lula é que voltou com isso com a PEC da Transição.

### **Mas como alguém vai ganhar a eleição com uma campanha defendendo fim do ajuste do mínimo?**

A crise do governo Dilma foi tão grande que as pessoas estavam olhando pra trás e dizendo: não dá. E o presidente Bolsonaro foi eleito sem precisar dizer que ia acabar com algumas políticas. E aí, tem uma coisa que eu acho que é importante: os gastos sociais no Brasil são muito elevados, mas extremamente ineficientes. Eu acho que redesenhar os programas sociais brasileiros pode ser uma forma muito importante de você conseguir poupar dinheiro e melhorar o atendimento da população no que se refere a questões sociais.

### **O PT tem medo do efeito sobre o seu eleitorado de medidas impopulares, uma vez que hoje a oposição tem o controle da narrativa das redes.**

Acho que essa campanha contra as redes sociais por parte do governo Lula é muito impopular; de que a rede é inimiga, que precisa controlar. As pessoas encaram como censura. Eu acho que eles estão fazendo tudo errado do ponto de vista de marketing. As redes sociais são uma coisa que todo mundo gosta.

### **Vocês preveem recessão em algum momento com a Selic indo a 15%?**

A gente prevê desaceleração. A gente acha que vai ter uma desaceleração importante. A nossa estimativa de crescimento do PIB este ano é de 2,4%, e 1,8% em 2026. Tem de levar em consideração o fato de que a agricultura vai ser muito positiva em 2025. Então, essa desaceleração é muito ligada, principalmente, à indústria, e um pouco a serviços, que é o setor urbano da economia brasileira, que é onde estão os votos aí, do ponto de vista político, essa desaceleração pode ser bem ruim.

### **O dia do anúncio da isenção do Imposto de Renda de R\$ 5 mil foi decisivo para essa perda de credibilidade?**

Acho que se intensificou o processo de deterioração e de perda de credibilidade. O risco é o governo achar que não precisa fazer nada, e a hora que entender isso, já era. Existe um risco de perda de controle sobre o processo. E isso acontece; é só olhar a história do Brasil para gente ver que acontece com alguma frequência.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/01/2025*

### **ANÁLISE - POR QUE MANTER O COMÉRCIO BRASIL-EUA SEM TARIFAS PODE INTERESSAR A TRUMP**

Preservar o mercado americano, o terceiro principal destino das exportações do País, será uma das tarefas mais importantes da diplomacia econômica brasileira

*Por Rolf Kuntz*

Com exportações de US\$ 40,3 bilhões para os Estados Unidos em 2024, o Brasil poderá ser gravemente prejudicado se o presidente Donald Trump, recém-chegado ao poder, concretizar suas ameaças protecionistas. Ele descreveu como excelente o relacionamento com o Brasil e, de modo geral, com a América Latina, mas acusou os países do Brics de estarem procurando prejudicar os Estados Unidos.

“Se fizerem isso”, acrescentou, “não ficarão felizes com o que vai acontecer”. A advertência vale, portanto, para o Brasil, o B da palavra Brics, assim como a referência, mais vaga, a maiores tarifas de importação. A possível aplicação de tarifas de 25% foi mencionada, no discurso, numa alusão ao México e ao Canadá, mas a ideia de fechamento comercial foi explorada de modo mais amplo.

O mercado americano é o terceiro principal destino das exportações brasileiras. No ano passado, a maior parcela das vendas externas brasileiras, US\$ 95,9 bilhões, foi destinada ao conjunto formado por China, Hong Kong e Macau.

A União Europeia absorveu produtos brasileiros no valor de US\$ 48,2 bilhões. Os Estados Unidos ficaram em terceiro lugar, seguidos pelo componentes da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean), importadores de bens no valor de US\$ 26,4 bilhões.



*Os EUA são especialmente relevantes como destino de bens produzidos pela indústria de transformação brasileira (na foto, Portonave, terminal de contêineres em Navegantes/SC) Foto: Anderson Coelho/Estadão*

Os Estados Unidos também se destacam, entre os compradores de produtos brasileiros, como grandes importadores de bens industriais. Essa parcela correspondeu, no ano passado, a US\$ 31,6 bilhões, 78,4% do valor destinado a clientes americanos.

Especialmente relevante como destino de mercadorias de alto valor agregado, esse mercado absorve, em valor, 17,4% das vendas brasileiras de bens produzidos pela indústria de transformação, equivalentes, no ano passado, a US\$ 181,9 bilhões. Essas exportações corresponderam a cerca de 54% do valor total de bens vendidos ao exterior.



Cuidar da preservação desse mercado será, portanto, uma das tarefas mais importantes da diplomacia econômica brasileira, enquanto o presidente Donald Trump se empenha na mudança das condições do comércio exterior.

De fato, a manutenção desse comércio, geralmente equilibrado e às vezes ligeiramente superavitário para os Estados Unidos, interessa aos dois lados. O reconhecimento desse fato poderá facilitar a manutenção desse intercâmbio sem novas barreiras tarifárias ou de qualquer outra natureza.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/01/2025*

## **GOVERNO PODE PERDER ATÉ R\$ 106 BI EM 5 ANOS COM NOVO PROGRAMA DE RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA DOS ESTADOS**

Novo regime foi sancionado por Lula com vetos e pode não ter impacto direto na meta fiscal, mas afeta a dívida pública

*Por Fernanda Trisotto (Broadcast)*

BRASÍLIA – O novo programa de renegociação de dívidas dos Estados, recentemente sancionado por Lula, pode custar quase R\$ 106 bilhões aos cofres do governo federal num período de cinco anos, de acordo com cálculos do Tesouro Nacional divulgados nesta terça-feira, 21.

A secretaria produziu uma nota técnica simulando os efeitos do Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag) entre 2025 e 2029 nas contas do Executivo. O projeto foi sancionado na última semana com vetos a medidas que teriam impacto direto no resultado primário (saldo entre receitas e despesas, sem contar os juros da dívida) – e, conseqüentemente, na meta fiscal do governo. No entanto, ainda que não haja impacto direto na meta, o novo programa de socorro pode aumentar a dívida pública.

Estados que possuem dívidas com a União poderão reduzir os juros desses encargos em troca de realizar investimentos em educação. Os juros poderão cair de 4% acima da inflação para zero – ou seja, só a correção inflacionária, sem juro real –, a depender da situação das contas dos entes regionais.

Os Estados que aderirem ao programa deverão depositar anualmente um valor no Fundo de Equalização Federativa, que beneficiará todos os Estados – inclusive aqueles que estão com as finanças em dia.

### **Cenários**

Na nota técnica, o Tesouro ponderou que há diversas combinações possíveis e, por isso, optou por abordar dois cenários limites. A adesão dos Estados ao programa pode representar perdas de R\$ 105,958 bilhões aos cofres federais para o caso de não haver nenhuma oferta de ativos e os juros sobre o serviço da dívida ficarem no patamar de 2% ao ano, no período de 2025 a 2029.

Segundo o documento, a diferença entre os fluxos de recebimento estimados será de R\$ 11,5 bilhões em 2025, R\$ 21 bilhões em 2026, R\$ 23,3 bilhões em 2027, R\$ 24,4 bilhões em 2028 e R\$ 25,7 bilhões em 2029.

Já o outro cenário avaliado pelo Tesouro considera que os Estados reduziram em até 20% o saldo devedor, inclusive com a entrega de ativos, mas a taxa de juro real seria de 0%. Neste caso, o impacto nas contas da União seria positivo em R\$ 5,485 bilhões, de acordo com os cálculos da secretaria.

Esse resultado positivo incorpora um pagamento de R\$ 162,5 bilhões com a amortização, “considerando que os Estados estariam transferindo ativos para a União em valores expressivos”, de acordo com o Tesouro. Já o fluxo de pagamentos da dívida somaria R\$ 156,977 bilhões. A diferença entre esses dois componentes é que geraria o resultado positivo de R\$ 5,5 bilhões.

Esses números consideram o início dos efeitos financeiros do Propag em junho de 2025. A exceção é o Rio Grande do Sul, que entraria nesse novo modelo a partir de junho de 2027, depois de encerrado o período de suspensão do pagamento da dívida em virtude da tragédia das chuvas que acometeu o Estado em 2024.

Para os Estados que já estão no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), foi aplicada regra de saída específica e, no caso do Rio de Janeiro, não se considerou efeitos de liminar obtida pelo ente junto ao Supremo Tribunal Federal.

A secretaria ainda reforça que o novo programa tem vantagens que vão além da redução dos fluxos de pagamento e reequilíbrio das contas, como os investimentos em áreas essenciais para a sociedade, como ensino médio profissionalizante, saneamento, habitação, políticas ambientais, transporte e segurança pública.

Economistas ouvidos pelo Estadão classificam a proposta como uma “bomba fiscal” em função do prejuízo que o governo federal deverá ter ao reduzir a dívida a ser paga pelos Estados e do risco de, lá na frente, a União ter de socorrer novamente os governos que não colocam suas contas em dia.

Por outro lado, dispositivos da nova lei podem reduzir o potencial negativo para as contas públicas. Entre esses pontos estão a possibilidade de Estados repassarem à União o que têm para receber de concessões, royalties e impostos não pagos inscritos em dívida ativa e a proibição de governos estaduais sem dinheiro em caixa ampliarem benefícios tributários.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/01/2025*

## **UE ESTÁ PRONTA PARA NEGOCIAR COM OS EUA E FORTALECER PARCERIAS GLOBAIS, DIZ URSULA VON DER LEYEN**

Segundo ela, mundo está ingressando em uma nova era de competitividade e a Europa está aberta a negócios

*Por Isabella Pugliese Vellani*

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que a União Europeia (UE) está pronta para discutir os interesses e negociar com os Estados Unidos, em discurso realizado no Fórum Econômico Mundial, em Davos, nesta terça-feira, 21. Em sua fala, ela destacou o desejo de fortalecer a parceria estratégica com a Índia e da importância em encontrar benefícios mútuos na relação com a China.



Von der Leyen mencionou que o mundo está ingressando em uma nova era de competitividade e que a Comissão Europeia irá apresentar seu roteiro na próxima semana. “Precisamos trabalhar em conjunto para evitar uma corrida para o fundo do poço”, disse ao reafirmar que a Europa está aberta para negócios.

*Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen Foto: Frederick Florin/FREDERICK FLORIN*

A presidente disse que a União Europeia deve continuar diversificando o fornecimento de energia e citou um plano conjunto para competitividade e descarbonização.

Ela também informou que a Europa continuará dando apoio para a Ucrânia na guerra contra a Rússia por quanto tempo for necessário.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/01/2025*

### 'EUA, COMO LÍDERES DE EMISSÕES, NÃO PODEM FICAR FORA DA COP 30; TRUMP ESTÁ CONVIDADO', DIZ BARBALHO

Governador do Pará disse que americanos precisam participar não só dos debates, mas também do financiamento de iniciativas para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>

*Por Aline Bronzati (Broadcast)*

DAVOS - O governador do Estado do Pará, Helder Barbalho, disse que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, já está convidado para a COP 30, que acontecerá em novembro deste ano na cidade de Belém, no Pará.

“Os Estados Unidos como economia que lidera o Planeta, como líderes nas emissões com a China, não podem de maneira alguma estar fora desse debate”, disse ele, em painel da Brazil House, às margens do Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), em Davos, na Suíça.

De acordo com ele, os EUA precisam participar não só dos debates, mas também do financiamento de iniciativas que contribuam para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>. “Precisamos a partir do financiamento climático, encontrar soluções para a natureza, para o desenvolvimento econômico sustentável e, acima de tudo, compreendendo que esta é uma agenda necessária para cuidar das pessoas e salvar a humanidade”, disse.



*Helder Barbalho, governador do Pará Foto: Pedro Kirilos/Estadão - 15/08/2024*

Segundo ele, as expectativas para a COP 30 são “enormes” e deve se olhar para o ângulo da oportunidade, a despeito dos poucos avanços nas edições recentes. Durante painel na Brazil House, em Davos, o governador disse que espera que o Brasil deixe um legado ambiental após o evento.

Publicidade

Barbalho destacou ainda a importância de os setores privado e público atuarem de forma coordenada na agenda de desenvolvimento sustentável. Quando à ausência do governo federal em Davos, reforçou o papel das empresas e de uma maior conscientização na esfera pública.

“Cada vez mais a iniciativa privada terá papel decisivo para a entrega da redução das emissões no Brasil e no mundo”, disse. “Os governos devem ter capacidade de compreender que as urgências climáticas estão muito além da agenda ambiental, estão na agenda econômica, na agenda humanitária”, acrescentou.

imagem newsletter

newsletter

Economia & Negócios

O cenário econômico do Brasil e do mundo e as implicações para o seu bolso, de segunda a sexta.

inscreva-se

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os Termos de Uso e Política de Privacidade.

Legado ambiental

Barbalho disse que espera que a COP 30 deixe um legado ambiental no Brasil. Na sua visão, o País tem condições econômicas e ambientais para liderar a agenda global de sustentabilidade, e não pode perder essa oportunidade.

“Pela visão ambiental, teremos um Brasil antes da COP-30 e outro Brasil depois da COP 30. A sociedade brasileira deve aproveitar essa oportunidade para criar consciência ambiental”, disse o governador do Pará.

De acordo com ele, o legado de infraestrutura da cidade de Belém como cidade anfitriã do evento está dado. “Não teríamos outra chance não fosse essa agenda”, avaliou Barbalho.

Mas, do lado ambiental, o governador do Pará defendeu a necessidade de avançar na proteção florestal para a vida real. Como exemplo, mencionou o pagamento de serviços ambientais, desenvolvimento do mercado de crédito de carbono e uma estratégia efetiva, com metas por parte do governo e da iniciativa privada.

“Precisamos de um legado ambiental para implementar ações que vão fazer que a proteção da floresta tenha um valor não utópico, sentimental, porque esse todos nós sabemos, precisamos transformar para a vida real”, disse o governador do Pará.

Ele também destacou o potencial do Brasil de liderar a agenda sustentável no mundo. “O Brasil tem oportunidade de liderar a agenda da sustentabilidade global pelo seu perfil econômico, pela qualidade e quantidade de biomas em território nacional. Espero que a COP 30 possa deixar um legado”, disse. “O Brasil não pode perder essa oportunidade”, concluiu.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 21/01/2025*

## **CAMINHAMOS PARA UMA GUERRA COMERCIAL E UM DESACOPLAMENTO DAS ECONOMIAS, DIZ CEO DA EURASIA**

Relacionamento dos EUA com a China é o mais emblemático e deve ter uma ter “mudança dramática” com Trump

*Por Aline Bronzati (Broadcast)*

DAVOS - O cientista político e CEO da Eurasia, Ian Bremmer, vê o mundo caminhando para uma guerra comercial e uma maior desconexão entre as economias em meio ao retorno de Donald Trump à Casa Branca. A razão para isso é que o republicano não olha só para a China na questão das tarifas, mas para outros países como México, Índia e Vietnã.



*Ian Bremmer, cientista político americano Foto: Reprodução/facebook Ian Bremmer*

“Acho que estamos caminhando para uma guerra comercial e um desacoplamento mais estratégico das economias”, disse Bremmer, em painel durante o Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), em Davos, na Suíça.

Ele destacou o fato de que a equipe de Trump tem se debruçado muito na China, mas também em países como México, Índia e Vietnã. Mas, para Bremmer, o relacionamento dos EUA com a China é o mais emblemático e deve ter uma ter “mudança dramática” com Trump.

O cientista político acredita que os governos dos EUA e da China vão tentar entrar em um acordo, mas para alcançá-lo exigirá um nível de execução e implementação que é “muito mais complicado” na gestão Trump. “Não estamos nem perto disso. Então, eu realmente acho que nos próximos meses, estamos caminhando para uma mudança dramática no relacionamento ente os EUA e a China”, concluiu.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 21/01/2025*

# Valor

ECONÔMICO

Informação que vira dinheiro.

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### TRSP, DA COMPASS, VAI EMITIR R\$ 800 MILHÕES EM DEBÊNTURES

O dinheiro será usado para o reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto de construção do terminal, iniciado em janeiro de 2021 e com previsão de encerramento em dezembro de 2025

Por Rita Azevedo, Valor — São Paulo



*Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP) — Foto: Divulgação*

O Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP), empreendimento da Compass no Porto de Santos, vai captar R\$ 800 milhões com debêntures incentivadas.

O dinheiro será usado para o reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto de construção do terminal, iniciado em janeiro de 2021 e com previsão de

encerramento em dezembro de 2025.

Os papéis vencem em oito anos. A companhia pretende pagar o maior entre NTN-B menos 0,22% ao ano ou 6,6% ao ano. O valor será amortizado em quatro parcelas anuais.

A taxa será definida no dia 13 de fevereiro após coleta de intenções dos investidores. A primeira integralização dos papéis é prevista para o dia 18 de fevereiro.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 21/01/2025

## PRIMEIRO DIA DO GOVERNO TRUMP SINALIZA RELAÇÃO MENOS HOSTIL COM A CHINA

Após as cerimônias de posse, um dos primeiros atos de Trump no cargo foi conceder um adiamento de 75 dias da proibição da rede social chinesa TikTok

Por Nikkei Asia — Xangai



*Trump estaria planejando visitar a China este ano e ter antes uma conversa por telefone com Xi Jinping — Foto: AP Photo*

Cidadãos chineses e analistas no país disseram nesta terça-feira (21) que a ausência de uma forte retórica anti-China de Donald Trump no primeiro dia de governo pode sinalizar laços bilaterais mais calorosos, embora alguns tenham alertado que ainda há muito a ser determinado.

Apesar de suas ameaças de campanha de impor tarifas comerciais de até 60% à China, Trump não mencionou isso em seu discurso de posse. A única referência explícita à China foi no contexto da retomada do controle sobre o Canal do Panamá, onde uma unidade do conglomerado CK Hutchison Holdings, de Hong Kong, opera portos nas duas pontas do canal.



Após as festividades, um dos primeiros atos de Trump no cargo foi conceder ao aplicativo chinês de compartilhamento de vídeos TikTok um adiamento de 75 dias de uma proibição ordenada por um tribunal americano. Isso veio no bojo das reportagens publicadas pela imprensa no fim de semana, de que Trump quer visitar a China nos primeiros 100 dias de seu mandato, e de um telefonema com o presidente chinês Xi Jinping na sexta-feira. Pequim enviou o vice-presidente Han Zheng para a cerimônia de posse de Trump.

A Citic Securities, uma corretora de valores chinesa, disse que o discurso de Trump e as ordens executivas mostram que seu foco está especialmente no âmbito interno.

“No curto prazo, acreditamos que Trump dará prioridade aos assuntos internos, com um período de comunicação e sondagem na política EUA-China”, escreveram especialistas liderados por Yang Fan, o principal analista de política da Citic, em uma nota na terça-feira.

Frank Tsai, fundador e executivo-chefe da consultoria China Crossroads, baseada em Xangai, observou que “há agora esperança na China de que Trump possa colocar as relações em um novo rumo”.

Os chineses “sabem que ele é completamente pragmático e respeitam o fato de ele ser um ‘homem de negócios’, portanto eles sentem que mais questões estão sobre a mesa”, disse Tsai, “incluindo uma troca de concessões envolvendo Taiwan e a proteção dos interesses estratégicos e de segurança da China na região do Pacífico”.

A postura de Trump em relação a Taiwan – uma democracia insular que Pequim reivindica como território – está sendo observada de perto, depois que ele sugeriu durante a campanha que Taipé deveria pagar aos EUA por sua defesa.

“Nossas preocupações em democracias liberais com a política externa de ‘EUA em primeiro lugar’ de Trump e a corrosão das instituições políticas nacionais ressoam muito menos entre os chineses, mesmo que em seu benefício, pois sua política externa é realista até a medula e eles não têm essas instituições nacionais”, disse Tsai.

Guo Jiakun, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, disse nesta terça-feira que os benefícios e resultados mútuos são a essência da cooperação econômica bilateral. “Espera-se que os EUA trabalhem com a China para promover o desenvolvimento estável, saudável e sustentável das relações econômicas e comerciais entre a China e os EUA”, disse ele, segundo a mídia estatal.

Entre os cidadãos chineses comuns, parecia haver na terça-feira uma sensação de otimismo cauteloso. Bem Wang, um instrutor que dirige um workshop de ensino de mandarim há 13 anos, observou o quão incomum foi a presença de um alto funcionário chinês na cerimônia de posse, além de outros sinais de aproximação, como a recente expansão unilateral de entrada no país sem a necessidade de visto para americanos e outros turistas por parte de Pequim.

O homem de 45 anos não ficou surpreso que Trump não tenha mencionado as tarifas em seu discurso. “Ele tem outras coisas com que se preocupar antes, como o problema da fronteira ou como salvar o TikTok”, disse Wang. “Além disso, se Trump de fato aumentar as tarifas para 60%, a inflação nos EUA poderá disparar.”

Wang disse que o melhor caminho seria criar uma competição justa. “Colocar empresas chinesas sob sanção ou em listas negras certamente não ajuda”, disse ele.

Liu Yanan, de 39 anos, que trabalha com criptomoedas, está “cautelosamente otimista com o retorno de Trump”. Ele ficou acordado até tarde para assistir a transmissão do discurso. “Ele mencionou a China apenas indiretamente uma vez. Isso significa que ele realmente acredita nos ‘EUA em primeiro lugar’”, disse Liu, que morou na Austrália por dez anos, antes de retornar a Xangai em 2014.



Ele disse que todos os seus amigos acreditam que Trump é “o homem de negócios definitivo” e que quando se trata de tarifas, acredita que o republicano “não colocará todas as cartas na mesa de uma só vez”. Liu sugere que se a escolha fosse entre Trump e um radical anti-China mais ideológico e agressivo, “acho que a eleição de Trump beneficiará mais a China”.

**Li Jianghanhan**, que trabalha em uma empresa de energia renovável em Xangai, achou que Trump falou mais “eloquentemente” do que ela esperava e “suavizou um pouco a retórica anti-China”. A mulher de 32 anos se perguntou se “a carta anti-China é aquela que você joga para entrar o Salão Oval”, antes de mudar para uma postura prática e voltada para soluções.

No entanto, Trump atendeu às baixas expectativas dela com o meio ambiente, incluindo sua política energética e a decisão de tirar os EUA do Acordo de Paris. Ela disse que isso é “muito revelador de para onde os EUA estão indo”.

**Zhao Xiaou**, outro cidadão, disse ter sido pego de surpresa com a ausência de tarifas imediatas sobre os produtos chineses. Ele disse que comprou mais de US\$ 2 mil na semana passada e ficou desapontado quando a moeda chinesa subiu após o discurso. “Parece que os governos dos dois lados estão preocupados com os assuntos internos. As tarifas não são a prioridade”, disse o jovem de 29 anos, alertando que o governo chinês poderia recorrer atizando o sentimento antiamericano se a economia não ganhar força.

A cobertura da imprensa estatal chinesa sobre a posse de Trump foi discreta. O site da agência estatal “Xinhua” destacou como principal notícia o presidente Xi Jinping recebendo membros de partidos que não o Comunista em Pequim, antes do feriado do Ano Novo Lunar na semana que vem. Um artigo sobre a posse de Trump destacou suas declarações sobre os EUA enfrentarem uma crise de confiança.

O “Global Times”, um meio de comunicação afiliado ao Partido Comunista, publicou um artigo sobre a posse que não deu detalhes do discurso. Em vez disso, ele simplesmente descreveu a cena e os convidados, enquanto mencionava as declarações do vice-presidente Han ao seu novo colega americano J.D. Vance sobre a importância mútua dos laços econômicos.

Especialistas chineses citados pelo “Global Times” disseram que Trump está ficando “mais sofisticado” na política externa e demonstraram esperança de que as relações bilaterais possam estabilizar.

Alguns especialistas de fora da China estavam menos otimistas. “Apesar do atual tom positivo em relação à China, o país é um alvo muito fácil em Washington e as tarifas sobre as importações chinesas serão, com o tempo, elevadas substancialmente da taxa média atual de 12% a 13%”, disse Alvin Tan, chefe de estratégia de câmbio da RBC Capital Markets em Cingapura. “Por enquanto, não”, disse.

A Reuters informou que Trump vai instruir as agências federais a avaliar o desempenho da China no acordo comercial “Fase 1” assinado com Pequim em 2020. “A adesão da China a esse acordo será agora avaliada, para determinar se serão necessárias medidas coercitivas ou mudanças”, segundo um rascunho de um memorando da Casa Branca, informou a Reuters.

O próprio Trump deu a entender que poderá atingir a China com tarifas se Pequim não firmar um acordo para resolver a questão da propriedade do TikTok.

Alicia Garcia Herrero, economista-chefe da Natixis para a Ásia-Pacífico, disse que a verdadeira prova das intenções de Trump ainda está por vir. “Precisamos saber se Trump vai parar ou, digamos, aliviar os controles de exportação para a China”, disse ela, pois isso seria “absolutamente definidor” sobre se ele está realmente mudando sua postura em relação à China. “Só saberemos quando tivermos mais informações sobre suas intenções de aumentar ou aliviar os controles às exportações de tecnologias críticas em particular.



Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 21/01/2025

### CENTRÃO DA CÂMARA RECLAMA DE DESEQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento para ministros do Centrão e partidos de centro que representam o Senado na Esplanada é mais do que o dobro nas mãos dos indicados pela Câmara

*Por Marcelo Ribeiro e Andrea Jubé — De Brasília*

O orçamento disponível em 2025 para ministros do Centrão e partidos de centro que representam o Senado no primeiro escalão do governo Lula é de R\$ 57,3 bilhões, mais do que o dobro dos R\$ 27,2 bilhões nas mãos de ministros desse grupo que foram indicados à Esplanada pelas bancadas da Câmara dos Deputados.

Essa diferença orçamentária tem sido uma das principais reclamações de deputados de PP, PSD, Republicanos, União Brasil e MDB, que avaliam que uma reforma ministerial só surtirá efeito na governabilidade da gestão petista caso o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reequilibre a força entre as duas Casas na reforma ministerial.

O levantamento feito pelo Valor considera que os ministros Renan Filho (Transportes), Alexandre Silveira (Minas e Energia), Carlos Fávaro (Agricultura) e Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) foram apadrinhados por bancadas do Senado, enquanto Jader Filho (Cidades), Celso Sabino (Turismo), Juscelino Filho (Comunicações), André Fufuca (Esportes), Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e André de Paula (Pesca) chegaram aos postos por indicação de deputados.

O controle de pastas mais robustas por nomes que representam o Senado tem impulsionado a pressão pela entrada do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no primeiro escalão do governo federal. Aliados do alagoano argumentam que sua nomeação seria um passo para ajustar essa equação.

Segundo apurou o Valor, o parlamentar já teria enviado recados ao Palácio do Planalto de que aceitaria entrar para o time de Lula e apontou como opções as pastas da Saúde e da Agricultura. O presidente, por sua vez, ainda está sendo convencido a oficializar um convite a Lira. Apesar da boa relação com Fávaro, Lula teria que sacrificar o titular da Agricultura para contemplar o atual presidente da Câmara e, dessa forma, melhorar o relacionamento com a Câmara. Isso porque Lira deve conseguir emplacar o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) como seu sucessor em fevereiro.

O entorno do deputado do PP acredita que ele aceitaria integrar o time de Lula sob a condição de ter autonomia para montar sua equipe e, principalmente, “ter tinta na caneta”.

Por outro lado, deputados do Centrão destacam que a melhora do ambiente político só se concretizará caso outras mudanças sejam feitas, contemplando outras bancadas federais da Casa e reduzindo o poderio do Senado.

Fontes atribuem a distribuição desigual ao fato de o senador Davi Alcolumbre (União-AP), favorito para assumir a presidência do Senado a partir de fevereiro, ter sido um dos principais conselheiros de Lula para o desenho da Esplanada no início do governo. Além disso, fontes do governo afirmam que Lula gostaria de ter na Esplanada o atual presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), por entender que precisa do aliado para garantir um palanque forte em Minas Gerais em 2026.

“Não basta Lira entrar. É preciso contemplar outros deputados para a distribuição de ministérios deixar de ser tão desequilibrada”, disse um interlocutor de Lira.

Ainda assim, lideranças do PT ponderam que o redesenho do primeiro escalão deverá ser muito bem pensado pelo presidente, já que, nessa dança das cadeiras ele não poderá desprestigiar Alcolumbre, que deve chefiar o Legislativo nos próximos dois anos.

Em outra frente, a distribuição desigual tem sido minimizada no governo e não pode ser considerada uma novidade. Fontes do Executivo lembram que Fufuca, Costa Filho e Sabino assumiram seus atuais postos justamente para atender à demanda dos deputados por mais espaços.

Na visão de interlocutores do Centrão, outro desafio a ser superado é a decisão do presidente Lula em escalar o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), para a condução das conversas com legendas aliadas para estruturar a reforma ministerial prevista para as próximas semanas. Isso porque Padilha e Lira estão rompidos, o que poderá exigir que as negociações passem também por outros atores.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 21/01/2025*

### **CREDORES APROVAM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE DA SANTOS BRASIL À CMA CGM**

A venda da Santos Brasil para a empresa de navegação CMA CGM foi divulgada, inicialmente, em setembro passado, após a Opportunity se desfazer de sua participação

*Por Victor Meneses, Valor — São Paulo*



*Empresa opera um dos principais terminais de contêineres no Porto de Santos — Foto: Anna Carolina Negri/Valor*

Os credores da Santos Brasil, titulares de 97,74% das debêntures em circulação da companhia, aprovaram, em assembleia nesta segunda-feira (20), a autorização prévia (“waiver”) para que o Grupo CMA CGM se torne controlador da companhia portuária brasileira.

Os debenturistas aprovaram ainda a tomada de todas as medidas necessárias à aquisição de controle da Santos Brasil pelo grupo. A empresa opera um dos principais terminais de contêineres no Porto de Santos.

A venda da Santos Brasil para a empresa de navegação CMA CGM foi divulgada, inicialmente, em setembro passado, após a Opportunity se desfazer de sua participação na operadora portuária. A fatia totaliza cerca de 48% da companhia, segundo a gestora. O valor da operação não foi revelado.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 21/01/2025*

### **PRESIDENTE DO PANAMÁ DIZ QUE CANAL CONTINUARÁ SOB CONTROLE DO PAÍS EM RESPOSTA A TRUMP**

Durante discurso de posse realizado hoje no Congresso americano, Trump voltou a dizer que o canal voltará para controle americana

*Por Valor — São Paulo*



*Navio passa pelo Canal do Panamá — Foto: Divulgação/Panama Canal Authority*

O presidente do Panamá, José Raúl Mulino Quintero, rechaçou hoje a possibilidade de o Canal do Panamá deixar de estar sob controle do país após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ter voltado a criticar a administração da passagem fluvial por supostamente ter “tratado mal” as empresas americanas.



“Devo rechaçar de maneira integral as palavras ditas pelo presidente Donald Trump sobre Panamá e seu canal”, disse Mulino em comunicado divulgado à imprensa. “O Canal é e seguirá sendo do Panamá e sua administração seguirá sob controle panamenho com respeito a sua neutralidade permanente”.

Durante discurso de posse realizado hoje no Congresso americano, Trump voltou a dizer que o canal voltará para controle americano, acusando o país da América Central de tratar injustamente empresas dos EUA.

“A promessa do Panamá para nós foi quebrada. O propósito do nosso acordo e o espírito do nosso tratado foram totalmente violados”, disse Trump no discurso. “Navios americanos estão sendo severamente cobrados em excesso e não estão sendo tratados de forma justa de nenhuma maneira, e isso inclui a Marinha dos Estados Unidos. Acima de tudo, a China está operando o Canal do Panamá, e nós não o entregamos à China, o entregamos ao Panamá, e vamos recuperá-lo.”

O presidente panamenho abriu espaço para o diálogo, relembrando as normativas internacionais que garantem o controle do Canal para o governo do Panamá, mas ressaltou a necessidade de respeitar a soberania do país.

Mesmo negando as acusações de controle chinês do Canal, o governo panamenho anunciou nesta segunda-feira (20) Autoridades panamenhas iniciaram uma auditoria da empresa ligada à China que controla dois portos adjacentes ao canal do Panamá, enquanto o presidente Donald Trump repete ameaças de assumir o controle da hidrovia.

A controladoria enviou uma equipe de auditores ontem aos escritórios locais da Panama Ports Company, uma subsidiária da CK Hutchison Holdings do bilionário de Hong Kong Li Ka-shing, para iniciar sua investigação, disse a controladoria no X.

Os auditores conduzirão uma revisão “exaustiva” para “garantir o uso eficiente e transparente dos recursos públicos”, de acordo com a declaração.

O controlador-geral Anel Bolo Flores disse na semana passada que a investigação buscaria verificar a conformidade com os termos de uma concessão de 25 anos concedida à empresa e prometeu uma auditoria financeira “severa e forte”.

O Panamá inicialmente fez a concessão em 1998, e a Autoridade Marítima do Panamá autorizou sua renovação em 2021.

Flores disse que os portos agora movimentam significativamente mais carga do que em 1998 e que a concessão não inclui uma parcela grande o suficiente da receita para o governo. Flores visitou a Autoridade Marítima para informá-los sobre a auditoria.

O governo do Panamá nega que haja qualquer presença chinesa no canal, e Donald Trump ainda não apresentou nenhuma evidência para contradizer essa afirmação.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 21/01/2025**

## **JUSTIÇA DO RIO DETERMINA SUSPENSÃO DE ASSEMBLEIA DE CREDORES DA OSX**

**Por Felipe Laurence, Valor — São Paulo**

A OSX foi informada de decisão proferida pela Justiça do Rio de Janeiro que determinou a suspensão da assembleia geral de credores que estava marcada para acontecer nesta sexta-feira (24).

“A companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados sobre o assunto objeto do presente fato relevante”, afirma a companhia do grupo do empresário Eike Batista.

Em dezembro de 2024, a companhia havia conseguido autorização judicial para realizar a assembleia que vai discutir o plano de recuperação da companhia e suas controladas. O Porto de Açú Operações, um dos credores, é quem questiona a assembleia.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 21/01/2025*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### YARA ADOTA CAMINHÕES A GNL PARA TRANSPORTAR FERTILIZANTES NO MARANHÃO

*Da Redação*



A empresa Yara iniciou no Maranhão a distribuição de fertilizantes com caminhões movidos a GNL (Gás Natural Liquefeito), em parceria com a VirtuGNL, especializada em logística sustentável. A iniciativa alinha-se à estratégia de sustentabilidade da empresa, reduzindo emissões de gases de efeito estufa em até 20% e de NOx e SOx em 90%, além de possibilitar tarifas de transporte mais competitivas.

Nesta etapa inicial, 116 toneladas de fertilizantes foram transportadas em três carretas para um produtor de milho em Riachão, a 790 km de São Luís, onde está a unidade da Yara no estado. O acordo com a VirtuGNL prevê o transporte de 50.000 toneladas de fertilizantes por ano, reforçando o compromisso da Yara com eficiência operacional e menor impacto ambiental. Segundo Alberto Rodrigues, diretor de Logística da Yara Brasil, a prioridade é desenvolver uma matriz de transporte sustentável e eficiente, contribuindo para a produtividade e o desenvolvimento do país.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/01/2025*

#### INCERTEZA NA POLÍTICA COMERCIAL DE TRUMP GERA IMPACTOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS DOS EUA, APONTA XENETA

*Da Redação Portos e logística 21/01/2025 - 16:44*



A política comercial de Donald Trump, marcada pela possibilidade de tarifas de importação abrangentes, está criando incertezas para os transportadores americanos. Após sua posse, Trump mencionou a intenção de aplicar tarifas de 25% sobre importações do México e Canadá, sem avançar imediatamente com tarifas de até 60% sobre produtos da China e 10-20% do restante do mundo. A decisão foi adiada para a realização de investigações sobre déficits comerciais, práticas desleais e manipulação cambial.

Peter Sand, analista da Xeneta, destacou que a imprevisibilidade das tarifas prejudica o gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos, com possíveis aumentos nas taxas de frete, como ocorreu em 2018, quando tarifas elevadas fizeram as taxas de transporte entre China e Costa Oeste dos EUA subirem 70%. Hoje, as taxas spot nesse trajeto estão 29% mais altas que há um ano, refletindo o impacto de conflitos geopolíticos no Mar Vermelho.

A possibilidade de tarifas gerais contra a China ou o mundo simultaneamente pode gerar um aumento histórico nas taxas de frete, enquanto um cessar-fogo entre Israel e Hamas pode aliviar o mercado, embora a situação permaneça incerta. Em resposta, transportadores consideram medidas de curto prazo, como a formação de estoques, e estratégias de longo prazo, incluindo a migração da cadeia de suprimentos da China para outras regiões, dependendo da evolução da guerra comercial.

**Fonte:** Portal Portos e Navios - RJ

**Data:** 21/01/2025

## PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL MOVIMENTOU 17 MILHÕES DE TONELADAS EM 2024

**Da Redação Portos e logística 21/01/2025 - 16:55**



O Porto de São Francisco do Sul (SC) alcançou, em 2024, o melhor desempenho de sua história, movimentando 17 milhões de toneladas de mercadorias, superando o recorde anterior de 16,8 milhões registrado em 2023. As exportações representaram 58% do total, com 9,9 milhões de toneladas, destacando-se os grãos como principal categoria, somando 9,4 milhões de toneladas (7 milhões de soja e 2,4 milhões de milho).

As importações totalizaram 7,1 milhões de toneladas, com destaque para produtos siderúrgicos, que atingiram 3,9 milhões de toneladas, divididos entre cabotagem (2 milhões) e aço importado (1,9 milhão). Fertilizantes provenientes do Oriente Médio, Rússia e Ucrânia representaram 2,6 milhões de toneladas.

O desempenho recorde foi atribuído a investimentos em infraestrutura, como dragagem de manutenção e derrocagem de pedras submersas, além de melhorias em tecnologia e equipamentos de movimentação. O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, e o secretário estadual de portos, Ivan Amaral, ressaltaram o impacto positivo da gestão eficiente e dos investimentos no porto. Segundo o presidente do porto, Cleverton Vieira, o resultado reflete o trabalho dedicado da comunidade portuária e consolida o terminal como líder em movimentação de cargas no estado.

**Fonte:** Portal Portos e Navios - RJ

**Data:** 21/01/2025

## VLI CAPTA R\$1 BILHÃO EM DEBÊNTURES PARA MODERNIZAÇÃO DA FCA

**Da Redação Portos e logística 21/01/2025 - 17:00**



A VLI concluiu a emissão de R\$ 1 bilhão em debêntures, com o objetivo de financiar investimentos na Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), em preparação para a renovação antecipada da concessão, prevista para 2026. Os recursos serão direcionados para modernização da via permanente, construção e ampliação de pátios ferroviários e melhorias no material rodante.

Desde sua privatização, a FCA já transferiu cerca de R\$ 17,5 bilhões aos cofres públicos, enquanto a VLI investiu mais de R\$ 14 bilhões em sua infraestrutura. O novo aporte permitirá, entre outros, a construção de sete pátios ferroviários nos Corredores Sudeste e Leste, manutenção de trilhos e dormentes com R\$ 600 milhões, e a substituição de 6 mil rodeiros de vagões, ao custo de R\$ 100 milhões.

O projeto habilitado pelo Ministério dos Transportes é estimado em R\$ 3,9 bilhões e visa ampliar a capacidade de transporte da FCA, apoiar setores econômicos estratégicos e fomentar a exportação brasileira. A renovação também prevê obras para solucionar conflitos urbanos e aquisição de novos vagões e locomotivas.

Segundo o CEO da VLI, Fábio Marchiori, a FCA opera de forma deficitária, mas sua integração ao ecossistema da empresa garante os investimentos. A renovação antecipada da concessão, agora ajustada após audiências públicas em 2024, deve impulsionar um novo ciclo de investimentos, gerar empregos e fortalecer a logística nacional.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/01/2025*

### **SAFRA DE CAFÉ TOTALIZOU 54,2 MILHÕES DE SACAS IMPACTADA POR CLIMA ADVERSO, SEGUNDO CONAB**

*Da Redação Portos e logística 21/01/2025 - 16:50*

A safra de café de 2024 no Brasil encerrou com uma produção estimada em 54,2 milhões de sacas de 60 kg, conforme divulgado pela Conab. O volume representa uma queda de 1,6% em relação a 2023, refletindo os impactos de condições climáticas adversas, como estiagens, altas temperaturas e geadas, que afetaram a produtividade média das lavouras. Apesar disso, houve um crescimento de 3,3 milhões de sacas em comparação a 2022, último ano de alta bienalidade.

A área destinada à cafeicultura totalizou 2,23 milhões de hectares, com produtividade média nacional de 28,8 sacas por hectare, queda de 1,9% frente à safra anterior. Minas Gerais, principal estado produtor com 52% da produção nacional, registrou 28,1 milhões de sacas, 3,1% abaixo do volume de 2023, devido à falta de chuvas e altas temperaturas.

Entre as espécies, o arábica alcançou 39,6 milhões de sacas, com aumento de 1,8% em relação a 2023, impulsionado pelo ciclo de bienalidade positiva, apesar dos desafios climáticos. Já o conilon teve queda de 5,9% na produtividade, resultando em 14,6 milhões de sacas, com o Espírito Santo contribuindo com 9,8 milhões, uma redução de 3,1%. Rondônia também sofreu impacto climático, registrando apenas 2 milhões de sacas, uma queda de 31,2% em relação à safra anterior.

O Brasil exportou um recorde de 50,5 milhões de sacas em 2024, alta de 28,8% frente ao ano anterior, com receita de US\$ 12,3 bilhões, um crescimento de 52,6%. A valorização internacional do café, o câmbio favorável e adversidades climáticas em outros países produtores contribuíram para os preços elevados.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/01/2025*

### **CMA CGM ADOTARÁ TECNOLOGIA PARA REDUZIR EMISSÕES DE METANO PELA METADE**

*Da Redação Indústria naval 21/01/2025 - 17:41*



A Wärtsilä Corporation lançou o recurso 'EnviroPac' para o motor Wärtsilä 34DF, projetado para reduzir pela metade as emissões de metano em motores que operam com gás natural liquefeito (GNL). A CMA CGM será a primeira empresa a utilizar essa nova tecnologia, aplicando-a em oito porta-contêineres de 9.200 TEU movidos a GNL, atualmente em construção no estaleiro Shanghai Waigaoqiao Shipbuilding, na China. A fabricante finlandesa destaca que o recurso reduz emissões de metano sem comprometer a potência do motor, que mantém uma saída de 520 kW por cilindro.

Além do impacto ambiental, a tecnologia diminui custos relacionados ao sistema de comércio de emissões da União Europeia (UE) e ao FuelEU Maritime. A inovação é compatível com novos motores e versões recentes do Wärtsilä 34DF. Os navios da CMA CGM contarão com dois motores Wärtsilä 34DF de 6 cilindros, dois com EnviroPac de 9 cilindros e sistemas SCR para redução catalítica seletiva, com entrega prevista para 2026. A iniciativa reflete o compromisso da CMA CGM e da Wärtsilä com a sustentabilidade no transporte marítimo, alinhando-se à transição para combustíveis mais limpos no setor.

**Fonte:** Portal Portos e Navios - RJ

**Data:** 21/01/2025

## BRAVO INAUGURA CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO EM VILHENA-RO

**Da Redação Portos e logística 21/01/2025 - 17:26**



A Bravo Serviços Logísticos inaugurou um centro de distribuição em Vilhena (RO), resultado de um investimento de R\$ 30 milhões. O novo espaço, com 5.600 m<sup>2</sup> de área construída e 38.000 m<sup>2</sup> de área total, tem capacidade para armazenar 6.600 posições pallets e movimentar até 12.000 toneladas por mês. A unidade conta com mais de 50 colaboradores e uma frota de 20 veículos para garantir eficiência nas entregas.

Localizada na entrada do estado de Rondônia, a nova estrutura reduz em 70% o prazo médio de entrega ao estado, antes abastecido por Cuiabá (MT). O centro

também facilita a comercialização de insumos agrícolas importados, superando entraves logísticos e burocráticos, e oferece serviços personalizados para produtores e revendas. A escolha por Vilhena foi influenciada pelo crescimento do agronegócio em Rondônia, com aumento de 20,37% na área plantada na safra 2022/2023 e expectativa de alta de 7,7% para 2023/2024, segundo a Embrapa.

**Fonte:** Portal Portos e Navios - RJ

**Data:** 21/01/2025

## MINISTRO ACREDITA EM 'GRANDE ANO' PARA O SETOR PORTUÁRIO

**Da Redação Portos e logística 20/01/2025 - 21:04**



*Sílvio Costa Filho participou de reunião ministerial com presidente Lula, nesta segunda-feira (20), quando destacou ações em portos, aeroportos e hidrovias para próximos dois anos*

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, apresentou as principais ações da pasta previstas para os próximos dois anos, durante reunião ministerial com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e destacou os projetos que resultarão em ampliação da capacidade econômica do país e geração de emprego e renda. O encontro ocorreu, nesta segunda-feira (20), na

residência oficial da Granja do Torto, em Brasília (DF).

Na área de Portos, o MPor planeja leiloar 20 unidades portuárias em 2025, entre elas o Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, cujo valor de investimentos deverá ser o maior da história do país: R\$ 3,51 bilhões. Ainda em Santos, há previsão também para este ano do leilão para construção do túnel Santos/Guarujá, com investimentos de R\$ 6 bilhões, compartilhado entre o governo federal e o governo do estado de São Paulo.

Além disso, está prevista a concessão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá (R\$ 1 bilhão). "São medidas que garantem mais eficiência na atividade portuária, o que tornará cada vez mais

nossos produtos mais competitivos no mercado internacional”, disse o ministro, lembrando que pelos portos passam 95% do comércio internacional do país.

Na área de hidrovias, o ministro apresentou o projeto de concessão da Hidrovia do Rio Paraguai, que deve ser leiloado até o final do ano, e destacou medidas para desburocratizar a cabotagem e a navegação interior. Costa Filho destacou ainda que, em 2024, o ministério concluiu a licitação para garantir dragagem permanente por cinco anos em trechos dos rios Amazonas e Solimões, áreas afetadas nos últimos anos por forte estiagem.

Na área de Aeroportos, Sílvio Costa Filho reforçou que o governo deve liberar recursos do Fundo Nacional da Aviação Comercial (FNAC) – cerca de R\$ 4 bilhões – para financiar investimentos das companhias aéreas na compra e manutenção de aeronaves, o que deverá resultar em redução do custo operacional das empresas e das passagens aéreas.

Outro programa apresentado ao presidente Lula foi o AmpliAR (Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais), que prevê a gestão e operação de 50 aeroportos na Amazônia Legal e no Nordeste pelas concessionárias que já atuam no país. Serão investidos cerca de R\$ 3,4 bilhões nesta etapa do programa, garantindo a operação aérea em aeroportos considerados estratégicos para o país.

“Como disse o presidente Lula, temos uma causa em comum, que é recuperar o país e promover o desenvolvimento econômico. Porque com isso a gente melhora a vida da população, cria emprego e renda. Nossa atuação no MPor tem este propósito: capacitar o país para este crescimento e possibilitar o desenvolvimento econômico e social”, afirmou o ministro.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 20/01/2025*

## SECRETARIA AUTORIZA PÍER MAUÁ A INVESTIR EM SCANNERS

*Por Danilo Oliveira Portos e logística 20/01/2025 - 20:46*



Investimento a ser realizado consiste na aquisição de 8 unidades de equipamentos com tecnologia de dupla visão e que somam mais de R\$ 2 milhões

A Secretaria Nacional de Portos autorizou o Píer Mauá a implantar investimentos urgentes no âmbito do contrato de arrendamento no Rio de Janeiro (RJ). A autorização é relativa a aportes necessários ao cumprimento da portaria 76/2022 da Coordenação-Geral de Administração Aduaneira (Coana). A norma estabelece os requisitos técnicos e operacionais de equipamentos de inspeção não invasiva (scanner) de

veículos e unidades de carga, carga, bagagens e remessas internacionais.

O investimento a ser realizado consiste na aquisição de 8 unidades de equipamentos de raio-X (scanners) com tecnologia de dupla visão (dual view), sendo quatro unidades no formato 60x40 para o armazém 4, e quatro unidades no formato 100x100 para o armazém 5 no valor estimado de aproximadamente R\$ 2,55 milhões, com data-base em setembro de 2024.

O secretário nacional de portos, Alex Ávila, determinou que a arrendatária assumira os riscos discriminados no termo de risco de investimentos acostado aos autos do processo em referência. O poder concedente analisará o mérito do plano de Investimentos e, caso seja aprovado, os autos serão encaminhados à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A portaria da SNP entra em vigor a partir desta segunda-feira (20), data de publicação no Diário Oficial da União.

A Coana 76, publicada em maio de 2022, detalhou as condições da portaria RFB 143/2022, editada meses antes, relativas às áreas segregadas de escritórios e alojamentos, aos instrumentos e

aparelhos de escaneamento, à dispensa de submissão a mais de uma inspeção não invasiva de contêineres movimentados em trânsito aduaneiro e ao compartilhamento de equipamentos e sistemas.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 20/01/2025*

## PORTO DE ITAJAÍ REGISTRA QUEDA EM 2024, MAS PROJETA RETOMADA COM NOVOS INVESTIMENTOS

*Da Redação Portos e logística 20/01/2025 - 19:20*



O Porto de Itajaí encerrou 2024 com uma movimentação total de 14,17 milhões de toneladas, representando uma redução de 5% em relação ao ano anterior, quando o volume alcançou 14,97 milhões de toneladas. A movimentação de contêineres também sofreu uma queda de 1%, totalizando 1,279 milhão de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), frente a 1,296 milhão de TEU registrados em 2023.

Sob a administração da Autoridade Portuária de Santos (APS), o porto inicia uma nova fase estratégica, conforme destaca o presidente da APS, Anderson

Pomini. Segundo ele, os esforços estão voltados para a elevação da governança, modernização da infraestrutura e ampliação da movimentação de cargas. O superintendente interino, André Bonini, complementa que, para 2025, está prevista a implementação de melhorias estruturais que aumentarão a competitividade do porto, promovendo maior eficiência operacional e atraindo novos negócios.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 20/01/2025*

## LEILÃO DO TERMINAL PORTUÁRIO DE PORTO MURTINHO SEGUE ATÉ 27 DE JANEIRO

*Da Redação Portos e logística 20/01/2025 - 19:24*



O leilão eletrônico do Terminal Portuário de Porto Murtinho, iniciado nesta segunda-feira (20), às 9h (horário de Mato Grosso do Sul), segue até semana que vem (27). Organizado pelo Governo de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Administração (SAD/MS), o terminal, com área de 47.368,81 m<sup>2</sup> às margens do Rio Paraguai, está sendo leiloado após o fim de uma concessão privada.

Participantes devem enviar propostas iniciais até 24/01/2025 e realizar credenciamento na plataforma indicada. Estruturas como galpão industrial, balança

rodoviária e correias transportadoras integram o complexo, que possui lance inicial de R\$ 16.665.000. A valorização regional, impulsionada pela Rota Bioceânica e pela ponte sobre o Rio Paraguai, destaca Porto Murtinho como hub estratégico para exportação e importação.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 20/01/2025*

## TRANSPETRO HOMOLOGA RESULTADO DA LICITAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE 4 NAVIOS HANDY

*Da Redação Indústria naval 20/01/2025 - 19:21*



A Transpetro homologou, no último sábado (18), o resultado da licitação para a compra de quatro navios classe Handy, com capacidade entre 15 e 18 mil toneladas de porte bruto (TPB). O consórcio vencedor, formado pelos estaleiros Rio Grande (ERG), da Ecovix, e Mac Laren, em Niterói (RJ), apresentou uma proposta final de US\$ 69,5 milhões por embarcação. A aquisição faz parte do Programa de Renovação e Ampliação da Frota do Sistema Petrobras (TP 25) e marca a última etapa antes da assinatura do contrato.

Os trabalhos devem começar no primeiro semestre de 2025, com duração prevista de três anos, gerando aproximadamente mil empregos. A homologação é vista como uma oportunidade para a retomada do polo naval no sul do estado, que já foi referência no setor, com destaque para o período de 2013 a 2014, quando o Porto do Rio Grande gerou cerca de 20 mil empregos.

A homologação foi anunciada em continuidade ao comunicado divulgado no último dia 23 de dezembro, quando a Transpetro informou sobre a conclusão da negociação com o consórcio formado pelos grupos Ecovix e Mac Laren como o vencedor da licitação para a construção de 4 navios classe Handy. A expectativa é que o contrato seja assinado até o final de janeiro.

Os trabalhos devem ser iniciados no primeiro trimestre de 2025, com duração estimada de três anos, gerando em torno de 1.000 empregos. A construção dos cascos ficará a cargo da Ecovix, no Estaleiro Rio Grande, com o comissionamento das embarcações sendo realizado no Estaleiro Mac Laren.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 20/01/2025*

## APS LANÇA 4 LICITAÇÕES PARA AQUISIÇÕES E SERVIÇOS NO PORTO DE SANTOS

*Da Redação Portos e logística 20/01/2025 - 17:49*



A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou quatro novas licitações, com editais publicados entre os dias 14 e 16 de janeiro de 2025. As contratações abrangem áreas como informática, materiais promocionais e soluções tecnológicas. Os editais estão disponíveis na página de licitações da APS. A Licitação 1/2025 visa à contratação de empresa para fornecimento de equipamentos e materiais de informática, telecomunicações, eletrônica e elétrica, com vigência de 12 meses. As propostas devem ser enviadas até 31 de janeiro. Já a Licitação 2/2025 prevê a aquisição de materiais promocionais sob demanda,

também com vigência de 12 meses, com prazo para envio de propostas até 30 de janeiro.

A Licitação 3/2025 busca uma empresa para implementar e manter uma plataforma de gestão de requisitos legais e outros requisitos aplicáveis, com vigência de 30 meses e prazo de propostas até 7 de fevereiro. Por fim, a Licitação 4/2025 contempla a contratação de uma solução de backup de dados offline em mídias magnéticas integradas ao ambiente tecnológico da APS, com vigência de 12 meses e prazo de propostas até 7 de fevereiro.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 20/01/2025*



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 013/2025  
Página 68 de 68  
Data: 21/01/2025  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)



### MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPIING.COM](http://MERCOSHIPPIING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercosshipping.com](http://www.mercosshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS  
Data: 21/01/2025